Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 29 de Abril de 1915 — N. 1.201

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,6; minima, 22,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 19|32 a 12 1|2. Café, 7$500 e 7$600.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

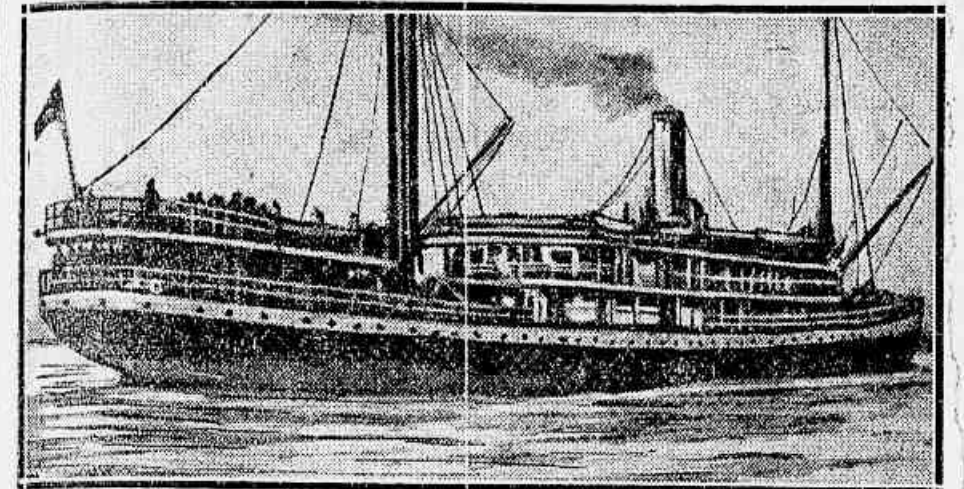
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Um confronto interessante — Paris e Berlim

Inaudita crueldade dos allemães

A diffamação do Brasil em França

(Especial para A NOITE)

O «Falaba», que foi posto a pique pelos allemães com requintada crueldade

Paris, 3 de abril de 1915.

Uma pessoa que esteve auzente de Paris de janeiro a abril, que póde ai achar de novo, ao voltar?

Entra-se agora no nono mez de guerra. Centenas de milhares de vitimas têm caido nos campos de bataIha. Milhões e milhões estão imobilizados na vanguarda, arriscando a vida. As dificuldades devem ter aumentado. Demais, balões alemães tem passado sobre Paris, atirando bombas, semeando o terror.

Tudo tornava plauzivel que se achasse a capital franceza mais triste, mais sucumbida. E' exatamente o contrario que sucede. Evidentemente Paris não está com o seu aspeto normal dos tempos de paz. A vida vai, porem, recomeçando, vai sendo cada vez mais intensa.

Nas comparações que diversas noticias nos permitem fazer entre Berlim e Paris, póde haver muita parcialidade. Cada um, segundo as suas simpatias, exajerará este ou aquele sintoma.

Ha, entretanto, alguns fatos pozitivos, indiscutiveis, confessados por todos, cujo confronto é instrutivo. Podem escolher-se ao menos dois — um muito sério, outro muito frivolo.

Tomem, por exemplo, a questão da alimentação. Em toda a Alemanha é proibido o uzo do pão de trigo puro. Adotou-se ao principio o pão "K", que continha uma certa porcentajem de fécula de batata (em alemão "kartoffel"). Viu-se depois que ainda assim o trigo não chegaria e dobrou-se a dóze de fécula, ordenando a fabricação do pão "KK". Por outro lado, proibiram-se os bólos, doces e confeitos — tudo o que é de luxo.

Nada disso é fantazia. Conhecem-se os termos exatos das ordens oficiais.

Na França, seguiu-se uma marcha inversa. Assim que se declarou a guerra ficou proibido fazer pães finos, "brioches" e em geral o que se considera pão de luxo. Sem duvida, o que se comia era feito de trigo mas todo ele da mesma forma: grande, um pouco grosseiro, como o uzado correntemente pelo povo.

Nesse momento, Berlim, radiante de satisfação, lêndo diariamente noticias de vitorias na Beljica e vendo a marcha irrezistivel dos alemães sobre Paris, não se privou de nada. Os que de lá chegavam narravam que as ruas tinham um aspeto de festa. As cervejarias — principalmente as cervejarias! — as confeitarias e hoteis chics regorjitavam de gente alegre, que bebia e comia á tripa fôrra.

Depois, isso foi diminuindo... Veio o pão K, veio o pão KK. Nada de bólos e dôces. Estudam-se meios de utilizar até a madeira, reduzida a farinha finissima, como materia alimenticia.

Em Paris, ao contrario, as proibições foram dezaparecendo, a ponto de se sumirem de todo. Hoje se tem todas as especies de pães de luxo e agora, periodo de festas de Pascoa, as vitrines dos confeiteiros estão cheias de tudo quanto ha de mais apetitozo e fino.

Outra comparação interessante é a dos espetaculos e diversões.

Em agosto, cessaram aqui todos os espetaculos. Em Berlim, os teatros continuavam abertos. No principio e no fim de tudo o que se reprezentava, o povo exijia que se tocassem hinos patrioticos e aclamava o seu exercito vitoriozo. Era uma festa continua.

Paris, a capital da arte dramatica, onde cada noite funcionam cerca de 120 teatros, concertos, "cabarets" artisticos, suprimira tudo isso.

Pouco a pouco, porem, a situação inverteu-se. Os teatros de Berlim estão fechados. Uma proibição expressa veda o funcionamento dos bailes populares. Em Paris, a partir de novembro, os espetaculos foram começando: primeiro, as salas em que se entoam cançonetas patrioticas, depois, os "music-halls", depois os outros teatros. Hoje não ha mais proibições. Reprezenta-se de tudo.

Sem duvida, os espetaculos não são tão abundantes, nem de tão boa qualidade como em tempo de paz. Falta o afluxo de estranjeiros. Os bons atores estão nas fileiras. Reprezentam-se peças velhas, com atores de segunda ordem. Mas emfim o que ha a comparar como estado de espirito entre as duas capitais, é a circumstancia de que, quando Berlim fecha as suas salas de dansa e cazas de espetaculo, Paris as abre. E, assim, de varios modos as duas capitais vão afirmando que uma tem cada vez maiores motivos de entristecer-se e outra de alegrar-se; uma de apreensões, outra de esperanças. A afirmação feita desse modo pratico vale mais de que feita por simples palavras.

Esta semana houve aliaz mais um desses epizodios que estão suscitando a colera do mundo inteiro contra os processos alemães de fazer a guerra.

Ha muito quem suspeite que as narrações de atrocidades germanicas são naturalmente exajeradas pelos francezes e inglezes. Desta vez, porem, não se trata de fatos ocorridos em campos de batalha e só testemunhados por soldados, obrigados á diciplina. Trata-se de fatos testemunhados por mais de uma centena de não combatentes, homens e mulheres de diversas nacionalidades.

O epizodio foi o torpedeamento do vapor "Falaba". Um submarino intimou-o a parar e ele obedeceu. O submarino deu-lhe dez minutos para que os passajeiros decessem, tomando as embarcações que havia a bordo. Ao que todos asseguram, antes de escoado esse prazo, quando muita gente ainda estava no tombadilho — o que do submarino era francamente vizivel — o "Falaba" foi torpedeado.

Parada ai a narração, haveria já a notar dois atos de dezumanidade, dos quais um chegava a ser de verdadeira traição: o fato do submarino não ter esperado os dez minutos, que ele proprio concedêra e o fato de lançar um torpedo, quando distintamente via que havia a bordo numerozos passajeiros, entre os quais algumas mulheres.

Mas para pleitear as atenuantes mesmo dos peiores criminozos, admitamos que a contajem dos minutos não podia ter sido muito bem feita e talvez se tenha passado o prazo. Admitamos ainda que a vizibilidade dos passajeiros fosse discutivel. Resta o peior e indiscutivel.

Quando os passajeiros lutavam com as ondas, nadando, quazi a afogar-se, o submarino começou a rodar perto deles. E os marinheiros e os oficiais, assistindo á agonia desses desgraçados, zombavam e riam, nada fazendo para salva-los. Foi depois uma barca de pesca que poude fazer isso, sinão a todos, ao menos a alguns.

Notem que os narradores são algumas dezenas. Notem que no numero estavam neutros, não combatentes. Notem ainda que todas as narrações são absolutamente concordantes nesse ponto: a ronda do submarino, passeando á flor d'agua, em volta dos que se afogavam, e com os seus oficiais e marinheiros chasqueando da agonia dos infelizes, que só um acazo feliz poude salvar.

Não se sabe o que escrever, o que dizer quando se acaba de narrar uma cena dessa ordem. A indignação, que isso está produzindo em todo o mundo civilizado, não é propria para aumentar as simpatias dos alemãis. Em vão eles se esforçam para consegui-las gastando largamente com a propaganda. Um fato dessa ordem basta por si só para destruir o trabalho paciente de muitos mezes, de muitas dezenas de artigos...

E a propozito de couzas que se destroem em pouco tempo, é licito citar o que está ocorrendo com o Brazil.

Um jornal de finanças aqui de Paris rezolveu fazer um estudo das finanças brazileiras. Comparando o que valiam os nossos titulos antes da guerra e o que valem agora achou que estavamos dando um prejuizo de 1 bilhão 728 milhões de francos. Para tornar o cazo mais escandalozo, esse jornal rezolveu pregar cartazes em toda parte, pormenorizando as cifras que dão aquele fabulozo total.

E' uma tremenda campanha de descredito contra o nosso paiz.

— Que se pode fazer contra ela?

Os prejudicados estão no seu direito reclamando. E' mesmo o unico direito que lhe resta: o de gritarem. Desde que o jornal paga o sêlo dos cartazes, ninguem lhe pode impedir que os pregue onde quizer.

Os tomadôres de emprestimos na França não são grandes bancos, ricos capitalistas. São pessoas do povo que nesses titulos empregam seus capitais.

Diante do lôgro formidavel que o Brazil lhes está pregando, dezesperam-se. A legação e o consulado veem-se assaltados por reclamantes furiozos, que nem sempre é facil acalmar.

O interessante é que a maioria dos Estados não dá a minima satisfação aos seus credôres d'aqui. Não explicam nada. Parece não ligarem a isso a minima importancia.

O Governo Federal entendeu-se com os Srs. Rothschild acerca dos titulos federais emitidos por aqueles banqueiros. Só por esses. Resta, porem, explicar a situação de numerozos emprestimos de Estados, de bancos, de estradas de ferro, que se meteram nas encôlhas e não dizem couza alguma.

Convem advertir que os Srs. Rothschild que sempre hostilizaram um pouco os emprestimos feitos na França sem ser por intermedio deles, não tem interesse nenhum em aclarar a situação. Nem interesse nem obrigação.

E como ninguem se mexe é uma bela situação a que nós estamos preparando...

Medeiros e Albuquerque

O enterro de um senador amazonense

BELEM, 29 (A. A.)—Realisou-se o enterramento do senador Antonio Pinho, comparecendo ao acto grande numero de amigos.

A imprensa, fazendo o seu necrologio, põe em destaque a sua acção politica e o seu prestigio.

Um facto que causa sensação Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Causou sensação o facto de ter o coronel Leopoldo Casal, resolvido abandonar o serviço militar e seguir para a França, afim de se incorporar ao Exercito francez, nos serviços sanitarios. Essa resolução tem sido muito commentada nas rodas militares.

O desabamento de hontem

O movimento durante a noite

A causa do desastre

O aspecto tetrico da praia do Russell, com a agglomeração de gente, com os cordões de isolamento feitos por policiaes armados de carabinas, com os bombeiros, marinheiros, empregados da Limpeza Publica, todos armados de pás, de enxadas, de alviões, atacando os escombros do palacete desabado, sob os clarões dos archotes, reflectindo aqui e ali, tremulando sombras, illuminando physionomias pallidas e olhares anciosos, foi pela noite a dentro, pela madrugada, até o romper do dia.

As turmas foram substituidas e os trabalhos continuaram, agora mais methodisados.

Os commentarios sobre o desastre voltaram a ser assumpto dos que chegavam e que conheciam as obras ou que dellas tinham ouvido falar.

Só não se viam ali representantes das autoridades da Prefeitura, tomando as medidas do caso.

As autoridades policiaes, abrindo logo o inquerito, trataram de providenciar nesse sentido, intimando a comparecer na delegacia do 6º districto o constructor Virzi.

QUAL SERIA A CAUSA DO DESASTRE?

Procurámos o professor Virzi. Devia-nos elle informar.

— Fiquei surpreso quando recebi a terrivel noticia. Não sei com firmeza a que attribuir o desastre. Sou muito escrupuloso no desempenho da minha profissão. Não deixo um dia de visitar as obras sob a minha responsabilidade. Verifico tudo, ando pelos andaimes, examino as argamassas e estou sempre exigindo o maior cuidado com tudo.

E falando-nos assim, o professor Virzi

O architecto Sr. Virzi e o croquis do Villino Silveira, que ruiu hontem na praia do Russell

procurava deixar perante nós bem frisado o cuidado que tinha sempre com as construcções sob a sua responsabilidade.

— Construcção de resistencia, naturalmente...

— Sem duvida. Um predio moderno, de armação toda de ferro, segundo as mais modernas disposições da technica.

— E a causa ou causas provaveis do desastre?

— Estive hontem na delegacia do 6º districto, onde disse que podia se attribuir o desastre a uma vingança, que, aliás, não temia porque não tenho inimigos, ou a uma deslocação de uma columna principal, o desequilibrio, portanto. Disseram-me que alguns operarios alludiram ao facto de ter uma barrica cheia de cimento deslocado e descido em vertiginosa carreira por uma taboa de um andaime a baixo, indo de encontro a uma pilastra principal. Ora, nesse caso haveria um choque de cerca de duzentos kilos brutos. Havendo um desequilibrio de um millimetro na base, haveria nada menos de cincoenta na parte superior de um predio daquella altura.

Ainda, como já lhe disse, a construcção era fortissima. As paredes eram todas guarnecidas de varões de ferro apertados por valentes parafusos.

— Viu o predio depois do desastre?

— Na delegacia me prohibiram de chegar á obra hontem á noite, havendo uma intimação para lá ir hoje ao meio dia com o delegado do districto. Sei que foi nomeada uma commissão technica de peritos para o exame dos escombros.

— Onde se achava na hora do desastre?

— Fui de uma felicidade inaudita. A' hora do desastre, costumava sempre visitar as obras. Hontem distrahi-me conversando com um fornecedor de ferros no meu escriptorio.

— E os prejuizos?

— Enormes. Tenho um prejuizo de cerca de quarenta contos, que é quanto tenho gasto até agora. A construcção foi tratada por oitenta e quatro.

Insistimos depois no ponto principal que nos levou a ouvi-o.

— Mas não será possivel saber-se a causa mais provavel de um desastre dessa natureza, attendendo-se á construcção moderna e resistente do predio, ao material empregado?

— Havia um homem que talvez pudesse informar, porque era um technico e estava á hora do desastre. Era o Belli. Mas esse foi uma das victimas...

O caso tragico da Maternidade

O inquerito scientifico promovido pela A NOITE

Duas novas opiniões

A do Dr. Rego Monteiro

O Sr. Dr. Rego Monteiro, sufficientemente conhecido, como abalisado gynecologista e obstetra, estava no seu consultorio á rua Sete. Apresentámos a S. S. os quesitos que A NOITE fomulou e ali mesmo tivemos logo as respostas.

O Sr. Dr. Rego Monteiro

Antes, o Dr. Rego Monteiro nos disse que, attendendo ao nosso pedido, ia responder como profissional, sem ter o espirito influenciado por informações de qualquer ordem, que se filiem a qualquer caso concreto.

1º QUESITO:

Diagnosticado um vicio de conformação de bacia, «conjugata diagonalis de 10 1|2 centimetros», gravidez a termo, qual deve ser a conducta do parteiro?

— Conhecido o vicio de conformação de bacia, o parteiro deverá procurar saber o volume fetal, afim de estabelecer a relação entre estes elementos do problema a resolver:

a) Si o feto for de pequeno ou de medio volume: praticar immediatamente o «parto provocado»; que, mesmo na gravidez a termo, (tempo este presumivel e portanto elastico como é conhecido) fará o elemento materno beneficiar, ainda que de poucos dias, da parada do desenvolvimento fetal; mórmente em relação á ossificação das suturas do craneo.

Uma vez declarado o trabalho de parto, agir de accordo com as indicações, praticando então as intervenções necessarias, que se tornarão mais facilitadas. — Deste modo o parteiro praticará operações de menor gravidade, para a gestante, do que as pelvitomias ou as cesareanas.

Assim tenho procedido, com excellentes resultados, em casos identicos.

b) Si o volume fetal for de grande até excessivo tamanho, que se torne visevelmente desproporcional á angustia pelvianna, figurada no quesito, o parteiro deverá immediatamente preparar a gestante para, uma vez o trabalho do parto iniciado, proceder então á operação cesareana conservadora abdominal.

2º QUESITO:

Declarado o trabalho de parto em gestante portadora de um tal vicio de bacia, si, ao depois de muitas horas, a cabeça não se insinuar, qual deve ser a operação praticada?

—Prejudicado pela resposta anterior.

3º QUESITO:

Admittindo que se tenha feito uma applicação de forceps e falhada esta tentativa de extracção do féto, apresentando este signaes de soffrimento, qual deve ser a operação escolhida?

—Hebotomia ou symphyseotomia.

4º QUESITO:

E' possivel na pratica se tomar a «conjugata diagonalis» em bacia do typo acima referido, já estando fixa a cabeça do féto?

—Não.

5º QUESITO:

Que procedimento deve ter o parteiro depois do insuccesso do forceps em bacia de 10 1|2 de «conjugata diagonalis», com o féto apresentando signaes de soffrimento e havendo um grande trombus que impede o accesso do dedo á cavidade vaginal?

—Operação cesareana com amputação supra-vaginal, utero-ovarica (operação de Porro).

6º QUESITO:

Uma segunda applicação de forceps nas condições escriptas no quesito precedente tem fundamento ou é contra-indicada?

—Contra-indicada.

7º QUESITO:

Reconhecida a morte do féto, no caso figurado nestas perguntas, após a segunda applicação de forceps, praticada a craneotomia e esmagado o craneo fetal, estando o collo uterino completamente dilatado, póde-se admittir a impossibilidade da extracção do féto?

—Não.

8º QUESITO:

Admitindo-se, por hypothese, o insuccesso da craneociasia, no caso vertente, que deveria fazer o parteiro?

— A operação de evisceração, comquanto repugnante e de um manual operatario mal traçado, é, no caso apontado, a unica solução.

9º QUESITO:

Verificada a dilatação cervical completa, logo antes de se praticar a «craneotomia», é possivel que ao depois desta executada, immediatamente depois, o collo uterino se fechasse a ponto de impedir a extracção do féto?

—Não.

10º QUESITO:

Dados os precedentes do caso figurado, a operação cesareana era indicada ou havia outros meios menos perigosos para a parturiente de fazer a extracção fetal?

—Prejudicado pelas respostas anteriores.

11º QUESITO:

E' scientifico deixar no ventre de uma laparotomisada uma compressa de flanella-drenotampão sem deixar uma ponta exterior?

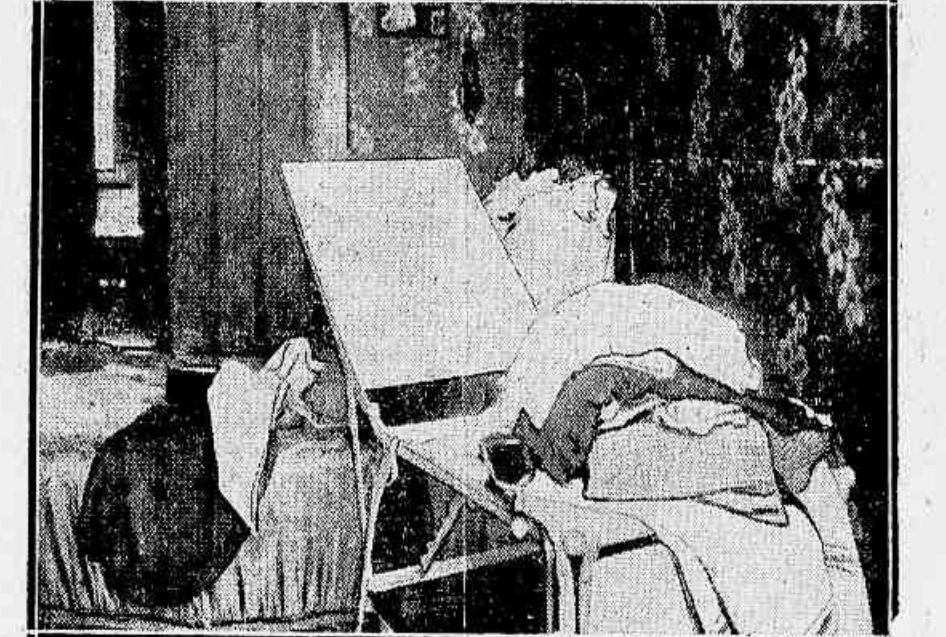
—Não.

Por uma afflictiva circumstancia de ultima hora, só amanhã poderemos publicar as respostas que nos enviou o Dr. Fernando Magalhães.

O Dr. Pacheco Leão toma posse do cargo de director do Jardim Botanico

No gabinete do Sr. ministro da Agricultura tomou hoje posse do cargo de director do Jardim Botanico o Sr. professor Dr. Antonio Pacheco Leão.

Uma miseria que precisa ter fim

A policia vae agir contra as «faiseuses d'anges»

Flagrante photographico do consultorio de uma «fazedora de anjos»

As "fazedoras de anjos" estão sob a vigilancia da policia.

Já não era sem tempo. Um verdadeiro enxame dessas perigosas exploradoras espalhara-se por todo o centro, por todos os arrabaldes do Rio, como temos fartamente demonstrado em varias reportagens.

E pelos jornaes annunciam escandalosamente ainda.

Mme. X, com seu consultorio á rua tal, chegada da Europa, tem um segredo para evitar a concepção. E faz outros trabalhos concernentes á sua especialidade...

Os desastres devidos á impunidade em que essa gente vive, são sem conta e ainda está bem vivo, entre muitos outros, o caso de Mme. Pulcheria.

A grita da imprensa, o resultado tragico na maioria das vezes da livre acção dessas mulheres perigosas, quasi sempre parteiras praticas, mas de uma audacia absoluta, não demoviam a policia da inercia em que se collocara.

Parece agora, no entanto, que as cousas mudaram de figura.

O Dr. Leon Roussoulières, delegado auxiliar, faz a campanha contra "as fazedoras de anjos".

E' uma medida digna dos mais calorosos applausos. As nossas leis amparam perfeitamente a acção policial, de um modo claro, positivo e as disposições do nosso Codigo Penal são inconfundiveis.

Lá está o artigo 300, em que se lê: "Provocação de aborto, haja ou não a expulsão do fruto da concepção. No primeiro caso pena de prisão cellular por dous a seis annos; no segundo, prisão por seis mezes a um anno. Si, em consequencia, seguir-se a morte da mulher, prisão de seis a vinte e quatro annos."

O Dr. Leon Roussoulières organisou um serviço preventivo. A policia visita as casas das parteiras que annunciam e, acompanhada sempre de um medico legista, apprehende drogas abortivas e apparelhos proprios para pôr em pratica os meios de abortar.

Si a criminosa for pilhada em flagrante, é presa e autuada immediatamente, assim como a cliente, pois existe ainda a proposito a seguinte disposição no nosso Codigo: "Em pena de cinco annos incorrerá a gestante que conseguir abortar voluntariamente". A tentativa de um facto criminoso, como se sabe, tambem é crime.

Em caso contrario, isto é, quando não se effectuar o flagrante, mas forem apprehendidas drogas e ferros proprios para a pratica criminosa, a "fazedora de anjos" será processada regularmente.

E no cartorio da primeira delegacia auxiliar estão correndo diversos processos.

Mme. Taveira Morgado, residente á rua Acre n. 106, é uma das processadas.

No seu consultorio foram encontrados, além de drogas compromettedoras, dous especulos, um grande e outro para virgens, dilatadores do collo do utero, uma cureta, pinças, sondas, etc., etc.

Tiveram já a visita da policia os consultorios de uma dezena dessas terriveis mulheres.

Na maioria a mesa de operações e exame é collocada no proprio aposento de dormir.

Mme. Francisca M. Reis, residente á rua General Camara n. 110, por exemplo, está nessas condições.

Em casa de Mme. Palmyra a policia nada encontrou de compromettedor.

A mulhersinha confessou, porém, que evita a concepção por meio de esponjas.

Quasi sempre essas mulheres são de uma ignorancia crassa, sem a menor noção de hygiene e o que é mais extraordinario é que nem sempre a clientella se compõe de gente da mesma esphera.

Senhoras da nossa mais fina sociedade têm recorrido aos "serviços profissionaes" dessa gente.

A campanha agora encetada contra as "fazedoras de anjos", disse-nos o Dr. Leon Roussoulières, vae ser sem desfallecimentos e reservas.

Todas as notas serão fornecidas aos jornaes e até mesmo o nome das clientes que forem encontradas em flagrante.

A acção victoriosa dos alliados em Gallipoli

A ODYSSÉA DE YPRES

A rainha Elisabeth da Belgica visitando, em companhia de seu medico e do seu ajudante de campo, as ruinas da heroica cidade de Ypres. Essa visita realisou-se nos ultimos dias do mez passado

Um brilhante raid dos aviadores alliados

PARIS, 29 (Havas) — Communicado official das 23 horas, de hontem:

«Em Marie Therese, na Argonne, as nossas tropas repelliram varios ataques.

As posições francezas em Les Eparges, e no cume de Hartmankopf, na Alsacia, foram bombardeadas pelos allemães.

Os nossos aviadores exerceram grande actividade. Lançaram bombas sobre as estações de Dollweiler, ao norte de Mulhouse, Chambley e Arnaville, nas proximidades de Metz, e incendiaram um deposito de munições em Friedrichshaven, cujo «hangar» tambem soffreu importantes prejuizos.

Sobre a estação e as pontes de Leopoldehoche foram egualmente lançadas muitas bombas, que causaram grandes prejuizos.

Um dos nossos aeroplanos caiu no meio das linhas allemãs.

Destruimos quatro aeroplanos inimigos.

Os alliados em Gallipoli

LONDRES, 29 (Havas) — Os alliados, apezar da persistente opposição dos turcos, continuam a manter-se firmemente na extremidade da peninsula de Gallipoli, onde têm repellido todos os ataques do inimigo.

A acção victoriosa dos alliados nestes ataques têm-lhes permittido obter vantagens.

Um communicado russo

PETROGRAD, 29 (Havas) — Communicado do quartel general do Exercito:

«O inimigo está desenvolvendo grande actividade entre Tilsit e Jurburg, no alto Niemen.

As nossas tropas repelliram varios ataques nas margens dos rios Narew e Mlawa.

Na região do desfiladeiro de Uszok, nos Carpathos, os austriacos têm-nos dirigido ataques durante á noite, mas não conseguiram até agora resultado algum.

Na região do Stry os combates continuam. Repellimos um ataque ao sul do Koziowa.»

A pirataria no mar Baltico

LONDRES, 29 (A NOITE) — Os allemães estão exercendo tambem a pirataria no mar Baltico, onde quatro submarinos operam contra os navios mercantes de qualquer nacionalidade que demandam ou saem dos portos russos.

Écos e novidades

Do Sr. Leite Ribeiro, é que se pode dizer, sem qualquer intuito de lisonja, que é um intendente esforçado, bem orientado, fertil em idéas excellentes, muitas das quaes, com grave prejuizo para o publico, ficaram a receber camadas e camadas de poeira nos archivos do Conselho. Si a acção do Sr. Leite Ribeiro no poder legislativo municipal fosse secundada praticamente já a cidade do Rio de Janeiro teria resolvido muitos dos seus mais graves problemas. Já teriamos, por exemplo, perfeitamente organisada a assistencia que aos sem tecto deve o municipio, como teriamos installados varios outros melhoramentos de egual magnitude.

Exactamente por tudo isso é que achamos muito curioso o primeiro assomo opposicionista do operoso intendente, que para elle escolheu a installação de um albergue nocturno, como providencia urgente, em uma estação da Limpeza Publica. Pelo menos o publico (e nós com o publico) não julgará muito justo e opportuno o movimento do Sr. Leite Ribeiro, que deve estar mais do que nós convencido da difficuldade que temos em realisar qualquer obra, por muito pequena que seja, obedecendo a todas as complicadas formalidades da legislação municipal.

Já uma vez dissemos, ao annunciar a provavel attitude do Conselho, noticia, que tem agora completa confirmação, que essa opposição só pode ser proveitosa aos interesses do districto, e o Sr. Leite Ribeiro é um elemento de primeira ordem para a fiscalisação que della decorre. Esperemos a acção do infatigavel protector da cidade.

A estréa, porém, não provoca os nossos applausos.

OS EFFEITOS DA CRISE

A Contabilidade da Marinha anda a "nenem"

Varios funccionarios do Ministerio da Marinha foram ha dias ao Banco dos Funccionarios Publicos, afim de tomar dinheiro emprestado.

Tendo os seus honorarios em dia e, portanto, pago as quotas devidas por emprestimos anteriores, esperavam esses funccionarios ser attendidos.

Qual não foi, porém, a sua surpresa ao saberem que não podiam fazer novo emprestimo, por não ter ainda o banco recebido as suas consignações de janeiro, fevereiro e março!

Essas consignações, entretanto, foram religiosamente descontadas pela Contabilidade da Marinha, nos mezes referidos.

Como então não foram entregues ao banco?

E' que a Contabilidade, por ordem superior, attende ás necessidades do ministerio com esse dinheiro, que, afinal, não é sinão um deposito.

Não se tem feito o mesmo com o dinheiro que o Correio apura com os vales postaes?

«E cosi va il Brasile»...

O commercio de fumo

A reunião de hontem

Recebemos a seguinte communicação:

«Tendo o vosso bem orientado jornal dado na edição de hontem noticia um tanto truncada sobre a reunião de hontem dos negociantes de fumo, permittimo-nos de dar adeante a nota exacta do resolvido na dita reunião, solicitando de V. S. a fineza da devida rectificação:

«Exmo. Sr. presidente e mais membros da directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Os interessados na regulamentação do imposto de consumo de fumos, reunidos hoje em assembléa no salão de honra desta Associação, examinando a proposta «Eduardo Benevides», julgaram-n'a acceitavel e digna de todo o apoio, com o seguinte addictivo:

> Os negociantes por grosso, quando os fumos desfiados forem destinados ao fabrico proprio ou para venda a fabricantes, ficam equiparados ás fabricas de desfiar fornecendo estas guias de transito, que poderão ser desdobradas mediante escripturação especial.

Sem o addictivo acima, ficaria sendo previlegio das fabricas de desfiar a venda de fumos aos fabricantes de cigarros, quer desta capital, quer do interior — o que não é justo.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1915 (assignados). — A mesa da assembléa, Dr. Eduardo Leite, presidente; Mario Leite de Carvalho e Pedro Magalhães Corrêa.»

O Sr. presidente da Republica assignou na pasta da Agricultura os decretos de exoneração dos Drs. Aristides Barbosa da Silva e Joaquim Baptista de Mello Filho, dos logares que, respectivamente, occupavam, de chefe da secção agronomica da estação experimental de canna de assucar, de Escada, no Estado de Pernambuco, e de inspector agricola do 14º districto (Estado de Matto Grosso).

O rico collar de 123 brilhantes montado em platina

Tem sido enorme a concorrencia á vitrine da rua do Ouvidor, onde se encontra exposto o rico e já celebre collar que a "Revista da Semana" vae sortear pelos seus leitores.

No proximo numero da apreciada revista vem estampada a gravura da formosa joia, assim como o primeiro "coupon".

A "Revista da Semana", pela sua perfeição artistica e pelos escriptores consagrados que nella escrevem, já era uma publicação indispensavel. Agora, porém, que qualquer leitor póde ser contemplado com um lindo collar de quatro contos de réis, o publico vae ver como as edições da interessante publicação se esgotam.

A guerra

Aviadores alliados bombardearam Haltinghen

PARIS, 29 (Havas) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Basiléa communicando que os aviadores alliados lançaram dezeseis bombas sobre a estação e o deposito de locomotivas de Haltinghen, no Grão Ducado de Baden, causando prejuizos consideraveis.

Os belgas e francezes estão atacando Steenstraat

LONDRES, 29 (Havas) — Telegrapham do Havre:

«Communicado do estado maior belga informa que os allemães bombardearam diversos pontos da linha de frente defendida pelas tropas do rei Alberto e que a artilharia está cooperando vigorosa e efficazmente com os francezes num ataque contra Steenstraat.»

Uma poderosa frota allemã no mar do Norte

LONDRES, 29 (A NOITE) — O commandante de um navio mercante sueco chegado a Rotterdam declarou ter encontrado no mar do Norte uma poderosa esquadra allemã, composta de 68 unidades, couraçados, torpedeiros e submarinos.

Um desses navios intimou-o a parar e depois de examinar os papeis de bordo, permittiu que continuasse a viagem.

Os aviadores alliados fazem varias raids proveitosos

LONDRES, 29 (A NOITE) — Os aviadores alliados têm bombardeado com sucesso as estações de Doleweiler, Mulhouse, Chambley e Arnaville, tendo incendiado um deposito de munições do inimigo nas proximidades de Metz.

Foram tambem damnificados pelos aviadores alliados os «hangars» de dirigiveis de Friedrichshaven, a estação e as pontes de Leopoldvohe. Infelizmente, nesse «raid» de resultados muitissimo apreciaveis, um aviador francez caiu nas linhas inimigas, devido a um desarranjo no motor.

Não ha mais allemães na margem esquerda do Yser

LONDRES, 29 (A NOITE) — Está officialmente confirmado que á margem esquerda do Yser não ha mais nenhum soldado allemão. O inimigo apenas conserva em Steenstraate a cabeça de uma ponte; os francezes occupam todas as posições que reconquistaram, inclusive tresentos metros de trincheiras que haviam perdido em Beauséjour.

Segundo os allemães, o desembarque dos alliados em Gallipoli foi um desastre

LONDRES, 29 (A NOITE) — Os allemães fizeram constar que a costa da peninsula de Gallipoli está completamente livre de tropas alliadas; apenas em Gabatepek os inglezes conservam as suas posições, protegidos pela esquadra alliada.

Os austriacos quasi aprisionam o estado-maior russo...

LONDRES, 29 (A NOITE) — Informam os jornaes hollandezes, por um telegramma recebido de Vienna, que os austriacos assaltaram Bojan a leste de Czernowitz, e quasi aprisionaram o estado-maior russo.

Noticias de Berlim

LONDRES, 29 (A NOITE) — São as seguintes as noticias officiaes enviadas de Berlim, aos jornaes de Copenhague:

«Em Altkirch, um «Taube» abateu um «Bleriot».

Em Les Menil assaltámos a linha de fortificações francezas.

Em Suwalki, tomámos as posições russas numa extensão de vinte kilometros e em Praasnysz fizemos 472 prisioneiros, tendo feito voar os seus depositos de munições.»

O kaiser ameaça a Grecia com as suas victorias fantasticas

LONDRES, 29 (A NOITE) — O correspondente do «Times» em Athenas informa que o kaiser, escreveu uma carta á sua irmã, rainha Sophia da Grecia dizendo que os allemães têm obtido victorias, tanto no theatro oriental da guerra como no occidental, e que confia no triumpho final da Allemanha.

O imperador Guilherme termina essa carta nos seguintes termos: «Sirva isso de aviso ás nações que ainda pensam em unir-se aos inimigos da Allemanha.»

Communicado official francez

LONDRES, 29 (A NOITE) — De Paris foi recebido o seguinte communicado official:

«Progredimos ao norte de Ypres, sobretudo na nossa esquerda.

Tomámos ao inimigo varias peças de artilharia e fizemos centenas de prisioneiros, entre os quaes muitos officiaes.

Avançámos um kilometro na linha de frente em Les Eparges, Saint-Rémy e Calonne, destruindo uma bateria do inimigo, ao qual infligimos grandes baixas.

Confirma-se que os francezes, auxiliados pelos belgas, retomaram Lizerne, apoderando-se de varias linhas de trincheiras dos allemães, tomando seis canhões de tiro rapido e fazendo 300 prisioneiros.»

Foi inaugurado hoje em Buenos Aires o monumento ao general Campos

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Realisa-se hoje, á tarde, a solemne inauguração do monumento levantado á memoria do general Campos. Em nome do Exercito, falará o general Allaria, ministro da Guerra.

Formarão todas as tropas da guarnição desta capital, que prestarão as continencias, por occasião de ser descoberto o monumento.

O desabamento do villino Silveira

As notas do correr do dia

Em cima, as ruinas do Villino Silveira. Ao lado os dous feridos Giuseppe Donati e Antonio Alexandre Corrêa. Em baixo, a seguir, os tres mortos Quirino da Silva, Biaggio Muttu e Daniel Belli

UM QUADRO DOLOROSO AO APPARACER O CADAVER DO MESTRE DANIEL

Todos que tinham parentes e amigos trabalhando na construcção do predio derruido, logo depois que circulou a primeira edição da A NOITE, dando noticia do grande desastre, naturalmente correram ao local na terrivel expectativa de encontrar já cadaver a pessoa querida.

Entre o numero desses estava um filho do mestre Daniel.

O velho mestre não apparecera em casa á hora do costume e um terrivel presentimento levara o moço até á praia do Russell.

Alguns dos operarios que escaparam informavam que o mestre á hora do desastre estava nos andaimes do andar superior do palacete.

Era quasi certo estar soterrado.

Quando appareceu o corpo de Daniel Belli, desenrolou-se uma scena immensamente commovente.

Com grande custo as autoridades policiaes conseguiram separar pae e filho, pois, o moço, que se abraçara ao cadaver, como um desvairado, não o queria deixar.

O 2º DELEGADO AUXILIAR E O DELEGADO DO DISTRICTO ASSISTEM DURANTE TODA A NOITE AO DESENTULHO

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, e o Dr. J. J. Seabra, delegado do 6º districto policial, assistiram durante toda noite ao serviço de desentulho.

A turma do Corpo de Bombeiros foi revesada á meia-noite assim como a da Limpeza Publica, que digamos de passagem, prestou relevantes serviços.

OS PERITOS DESIGNADOS PARA O EXAME DO PREDIO

Pelo delegado foram designados os engenheiros Drs. Cunha e Mello e Lucas Bicalho, que hoje mesmo farão o necessario exame, apresentando o seu laudo e respondendo aos quesitos.

OS QUESITOS

São estes os quesitos organisados pelo delegado Seabra Junior e escrivão Bergamim, e entregues aos peritos:

1º. — Deu-se o desabamento do predio em construcção á praia do Russell n. 170? Foi parcial ou total esse desabamento? Si parcial, qual o ponto ou pontos que ruiram?

2º. — Pelo exame procedido, podem os peritos dizer si o terreno em que foi feita a construcção fôra preparado para offerecer segurança necessaria?

3º. — Qual a natureza e qualidade do material empregado na construcção, preparo de argamassa, proporções desta e posição da «amarração» geral?

4º. — A distribuição do peso das diversas peças da construcção obedeciam á technica exigida pela engenharia moderna?

5º. — Os alicerces e paredes mestras offereciam resistencia necessaria para supportar o peso do vigamento e do restante da construcção?

OS QUE TRABALHAVAM NO PALACETE — MORTOS E FERIDOS

Nas obras do fatidico palacete da praia do Russell trabalhavam sob as ordens do mestre Daniel Belli, os seguintes operarios:

Angelo Madaleno, Andrea de Biagi, Ernesto Mancini Giuseppe Donate; Otello Lavatori, Biagi Mutuo, pedreiros; Domenico Orlando, Eurico Lopes, Anastacio Gaia, Romolo Lavatori; Aristides José Amancio Costa, Augustinho, da Silva, João Marcos, José Cogo, Avelino de Almeida, Ernesto Lorino, Camillo Amanso, José Lopes, Antonio Floriano, Quintino Silva, José Augusto, serventes; Roberto Gaia, vigia; Antonio Duarte, Manoel Pereira, Adelino Ferreira, carpinteiros; Grajiano, esculptor e o menor Lealzinho.

Dentre todos esses homens um pequeno numero não havia ido trabalhar no dia de hontem e um dos mais assiduos ao serviço, do qual não nos foi possivel saber o nome, retirou-se ao meio dia.

Foi encontrado, como se sabe, o cadaver do menor Lealzinho, que foi apanhado por um grande bloco de pedra, quasi ao sair á rua, quando fugia, sendo, depois de cair, soterrado pelos escombros.

Lealzinho estava deitado de costas, apresentando esmagamento do thorax e dos membros inferiores.

Logo depois, de baixo dos escombros, retiraram o corpo do mestre Daniel.

O ultimo cadaver a sair, pela madrugada, foi o do servente Quintino Silva. Eram 3 horas.

A posição em que foi encontrado, no centro da parte do predio derruido, era impressionante.

A' medida que as enxadas manobradas com afinco retiravam terra, pedras, tijolos, uma infinidade de cousas, appareceram dous braços; surgiu depois uma cabeça, e em seguida o corpo do infeliz, ajoelhado e com os braços levantados, na posição de quem procura amparar alguma cousa que cae.

Os olhos estavam desmesuradamente abertos e saltados das orbitas.

Os que escaparam da morte, embora feridos, como se sabe, foram seis, que são Augustinho da Silva, Donatte José, Alexandre Antonio Corrêa, Antonio Duarte, José Lopes da Silva e José Cojo, esses dous ultimos gravemente, e que foram removidos para a Santa Casa.

São em numero de nove, portanto, até agora, as victimas, entre mortos e feridos, estando, porém, á hora em que escrevemos, ainda se procedendo aos trabalhos de retirada dos escombros.

NÃO APPARECE UM DOS OPERARIOS

Passou toda noite assistindo á retirada do entulho, até ás primeiras horas da manhã, uma pobre mulher.

Cada cadaver que apparecia, desesperada, ella corria para perto, abrindo caminho entre os que trabalhavam.

Era a mulher do operario Aristides José Amancio da Costa.

Desde á hora do desastre elle não apparecera em casa, á rua D. Luiza n. 28.

De quando em vez um parente do procurado corria á rua D. Luiza sem resultado.

Aristides, no entanto, trabalhara. Viram-n'o até o momento do desastre nas obras da praia do Russell. Os boletins da Assistencia não accusavam o seu nome, o que denotava não ter sido elle ferido.

Morto ou vivo?

Vencida pelo cancaço de um desespero enorme, de uma noite a fio, em vigilia, a mulher de Aristides abandonou o local do desastre ás 7 horas de hoje, sem ter a menor noticia do seu marido.

O QUE DISSE EM SUAS DECLARAÇÕES NA POLICIA O ARCHITECTO PROFESSOR ANTONIO VIRZI

Que ha cerca de tres mezes iniciou a construcção do predio desabado, o qual constava de um porão e dous pavimentos, por encommenda do Sr. Revault Gervasio da Silveira;

a construcção e projecto das obras eram seus e foram approvados pela Prefeitura;

talvez como demonstração de confiança, o proprietario não mandou fiscalisar as obras, contratando com elle tambem a construcção de uma casa nos terrenos da familia Balthazar da Silveira, na rua da Gloria;

todo o material empregado, póde affirmar, é de optima qualidade e a feitura cuidadosamente examinada por elle, que ia tres vezes por dia, observal-a, como fez hontem, duas vezes, sendo a ultima ás 13 e um quarto;

quando vinha fazer a terceira inspecção soube do desastre;

não imagina absolutamente a que attribuir o accidente;

as obras eram de tal forma boas que tinha até recebido louvores, inclusive do almirante Alexandrino, que lhe encommendara a construcção de uma casa, em Petropolis, para sua filha;

talvez que a trepidação forte dos bondes, abalasse a construcção, mas a isso oppõe a fortaleza da mesma e a segurança dos vigamentos que mediam nos pontos principaes, 32 centimetros de alto e era todo embutido e «amarrado» por fortes parafusos;

affirma que a argamassa fabricada, forçosamente faria a «amarração» dos tijolos;

quando iniciou a construcção do predio solicitou permissão á casa visinha (do Sr. Farrula) para fazer a «amarração» na parede desse predio, o que lhe não foi permittido, á vista disso limitou-se a encostar a parede.

A esposa apanha o marido em flagrante

E rebentou o escandalo

O movimento na rua da Alfandega era intenso.

Em meio dos muitos transeuntes vinha um casal arrulhando cousas de amor.

Elle, moço, de 28 annos, bem vestido, era Antonio Pinto Ferrão.

Ella, tambem moça, elegante, de gestos distinctos.

Em sentido contrario, vinha uma senhora já edosa, toda de preto, era D. Candida Soller Bastos, senhora já de certa edade.

Entre o par e D. Candida deu-se o encontro justamente na esquina daquella rua com a de Quitanda.

Uma scena rapida, passou-se.

Ferrão ao ver D. Candida, empallideceu visivelmente, e, largando o braço de sua companheira segredou-lhe qualquer cousa ao ouvido.

Ouviu-se um som secco.

D. Candida vibrara com toda força o guarda chuva na cabeça de Ferrão.

Os dous se atracaram.

Ajuntou gente, Foi um escandalo. A companheira de Ferrão, aproveitando a balburdia, fugiu.

A policia acudindo separou os dous contendores, conduzindo-os para a delegacia do 1º districto.

Ahi fez-se alguma luz sobre o caso.

Ferrão e D. Candida, eram casados, estando, porém, separados, tratando do divorcio.

Ella, accusa-o de explorador e outras cousas graves, que a policia vae apurar.

Elle diz que ella é insupportavelmente neurasthenica.

Emfim, um «imbroglio» de familia que acabou na policia.

O assassinato do "Bahianinho"

O criminoso ainda não foi preso

O cadaver do Bahianinho no necroterio

A policia do 20 districto continua procurando o individuo José Paulo de Oliveira, vulgo "Carioca", ex-praça da Brigada Policial, que hontem, ás 19 horas, na rua dos Espinheiros, assassinou com um tiro no coração o individuo Manoel Duarte da Cunha, vulgo "Bahianinho".

No inquerito aberto já depuzeram todas as testemunhas do facto.

O trem S 2 teve hoje dous carros de carga descarrilados no kilometro 370, impedindo a linha. Não houve accidente pessoal e os soccorros foram prestados pelo especial de soccorro da estação de Palmyra.

FRANCISCO VILMAR

Na Ilha de Paquetá falleceu hoje ás 12 e meia horas o Sr. Francisco Vilmar, negociante desta praça.

De origem allemã, Francisco Vilmar veiu para o Brasil muito moço, dedicando-se á vida commercial. Foi um dos fundadores da fabrica de cerveja Teutofia, installada na estação de Mendes, e depois da casa Botmana, negociando em artigos allemães, principalmente louças, machinas e papel para a imprensa.

Naturalisado brasileiro, prestou serviços á Republica no periodo da revolta de 1894, alistando-se soldado nas fileiras de Floriano. Era official da Guarda Nacional e casado com D. Rita Xavier da Silveira, deixando do seu consorcio cinco filhos menores.

Francisco Vilmar tinha apenas 47 annos de edade e succumbio a uma arterio-sclerose de marcha rapida, pois, ainda não ha tres mezes estava na actividade commercial.

O seu enterro realisa-se amanhã no cemiterio de São João Baptista, saindo o corpo das barcas de Paquetá, no cáes Pharoux.

O Conselho Municipal, pela boca do Sr. coronel Leite Ribeiro, esgotou hontem grande parte de suas forças. Por isso, hoje, todo mundo descansou naquella casa.

Não houve sessão por falta de numero...

A Camara em formação

O reconhecimento de mais quatro paes da patria provoca debates

Matto Grosso e Sergipe

A sessão de hoje na Camara dos Deputados, a 27ª preparatoria, teve inicio ás 12 e 15, sob a presidencia do Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Annibal de Toledo e Costa Lacerda Vergueiro, presentes 70 deputados.

A acta da vespera foi approvada sem debate e do expediente constou o parecer da commissão de inquerito relativo ao primeiro districto eleitoral do Estado de Minas Geraes, reconhecendo deputado o Sr. José Alves Ferreira e Mello. A este parecer acompanham duas emendas: uma, do Sr. Alaor Prata, propondo o reconhecimento do Sr. Vianna do Castello, ao envés do Sr. José Alves; outra, do Sr. José Gonçalves, alterando a conclusão do parecer no numero de votos attribuidos ao Sr. José Alves, que a emenda augmenta. Parecer e emendas foram a imprimir.

O Sr. Annibal de Toledo requereu urgencia para que fossem immediatamente votados os pareceres, já impressos, relativos a Matto Grosso e Sergipe, reconhecendo deputados os Srs. Alfredo Octavio Mavignier e Oscar da Costa Marques, pelo primeiro daquelles Estados, Felisbello Firmo de Oliveira Freire e Sergio Cardoso de Aguiar, pelo ultimo.

Approvado o requerimento do Sr. Annibal de Toledo o Sr. Octacilio Camará solicitou preferencia para a emenda que, juntamente com o Sr. Raphael Cabeda, apresentou ao parecer de Matto Grosso, propondo o reconhecimento dos Srs. Luiz Adolpho Corrêa da Costa e Severino José Marques, em logar dos candidatos cujo reconhecimento o parecer propõe.

O Sr. Octacilio Camará levantou uma questão interessante: póde a Camara dar um voto contrario a outro quando antes dado solemnemente? A Camara, ao reconhecer dous deputados por Matto Grosso, approvou, explicitamente, taes e quaes secções eleitoraes: póde, agora, annullal-as?

—Tem se feito o mesmo em todas as commissões, exclama o Sr. Annibal de Toledo.

—Não é exacto, replica o Sr. Camará. Os reconhecimentos dos não contestados têm sido feitos com a approvação "si et in quantum" de taes e quaes eleições. O caso aqui é outro: a Camara approvou determinadas secções eleitoraes definitivamente, sem restricção alguma.

—O que beneficia a alguns não póde prejudicar a outros, apartea o Sr. João Vespucio.

—Os contestantes e os contestados ainda não haviam falado sobre as eleições "de meritis", intervem o Sr. Annibal de Toledo.

O Sr. Octacilio Camará diz que não discute o parecer da commissão que o elaborou porque lhe veda o Regimento fazel-o. Do contrario, affirmou, demonstraria concludentemente que os representantes de Matto Grosso, de facto, eleitos deputados por aquelle Estado, foram os Srs. Luiz Adolpho e Costa Marques, mesmo excluindo do computo geral dos votos as eleições de Campo Grande.

O Sr. Bento de Miranda respondeu ao Sr. Octacilio Camará.

O representante paraense diz que, na ausencia do relator do pleito de Matto Grosso e do presidente da sexta commissão de inquerito, cumpre-lhe, como um de seus membros, dar á Camara uma explicação a proposito do incidente a que se refere o deputado Camará.

Ao se estudarem as eleições de Matto Grosso, afim de se lavrar parecer reconhecendo os candidatos não contestados, suggerindo-se duvidas sobre a acção de determinados collegios, como os de Campo Grande, a commissão de que faz parte manifestou-se a respeito por dous votos contra dous. O Sr. Carlos Peixoto, seu presidente, decidiu, então, com o seu voto — que se poderia dizer de Minerva — que se acceitassem as eleições em relação aos não contestados, deixando-se para estudal-as, opportunamente, quanto ao seu valor, ao se receberem impugnações referentes ás mesmas.

Posto a votos o requerimento de preferencia do Sr. Camará, foi rejeitado contra o voto do seu autor e dos Srs. Raphael Cabeda e Moniz Junior.

Foram, em seguida, votados e approvados os pareceres reconhecendo deputados por Matto Grosso e Sergipe, sendo proclamados deputados os candidatos reconhecidos.

E a sessão terminou ás 13 horas e 20 minutos.

Emilia bebeu iodo

Mas não morreu

Por que seria que Emilia Ferreira tentou suicidar-se?

Só ella sabe.

No entanto, profundo deve ser o seu desgreso pela vida, pois hoje ás 12 horas, á rua Jockey Club, em frente á estação de Triagem, munindo-se de uma forte dóse de iodo, ingeriu-a toda, disposta a morrer.

Presentido, porém, o seu intento, por uma pessoa da casa, foi chamada a Assistencia, que a medicou livrando-a da morte.

Emilia tem apenas 17 annos de edade, é solteira, de côr parda, domestica e reside á rua Felippe Cardoso n. 61.

Em aviso hoje baixado pelo Sr. ministro da Guerra, foi mandado declarar ao commandante do 5º batalhão de engenharia ficar o mesmo autorisado a verificar o numero de voluntarios regionaes que for necessario para completar os claros do batalhão, de accordo com o effectivo marcado para essa unidade em 1915.

Outrosim foi declarado que deverá ser contado, para os effeitos de baixa aos voluntarios regionaes que assentarem praça, o tempo de serviço prestado á commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, a cuja disposição se achavam, com aquella categoria.

Mãe e filho atropelados por um automovel

O automovel n. 2.430, guiado pelo "chauffeur" Pedro Quintino dos Santos, passava hoje pela rua Voluntarios da Patria quando, ao chegar á esquina desta rua com a das Palmeiras, atropelou, produzindo varias contusões pelo corpo e cabeça, Maria Corada, branca, de 27 annos, casada, e seu filhinho Manoel, de sete mezes, que ella trazia ao collo.

O estado de ambos, que foram soccorridos pela Assistencia, é lisonjeiro.

A policia do 7º districto prendeu o "chauffeur" do auto causador do desastre.

O 56º está de regresso do Paraná

O Sr. ministro da Guerra recebeu hoje um telegramma do Paraná communicando-lhe a partida do 56º batalhão de caçadores.

A partida effectuou-se ás 11 horas, por via terrestre, devendo o batalhão chegar á "gare" da Central do Brasil na tarde de sabbado ás 16 horas.

Associação de Imprensa

Realisa-se hoje, ás 20 horas, a eleição para nova directoria da Associação de Imprensa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Catastrophe da praia do Russell

O EXAME PERICIAL

Opiniões

Haverá ainda cadaveres?

Um dos constructores do Villino, o esculptor Sylvio Graziani, que, por minutos, milagrosamente escapou ao desastre

O QUE DISSERAM OS ENGENHEIROS DA PREFEITURA

...xaminando os escombros esteve uma comissão de seis engenheiros da Prefeitura, ...qual faziam parte os Drs. Cupertino Du... Backeuser e Lucrecio.

...ffirmam todos o emprego de optimo ma...al e boa feitura da argamassa, além ...resistencia do vigamento.

...uas hypotheses lembraram da causa do ...amento:

...e facto, caiu a barrica de cimento de ...já se falou, a qual, pela velocidade ...rida na queda, abalou algum vigamen... ...estabelecendo o desequilibrio, que foi ...bastante para o desastre, ou, tendo sido ...terreno muito arenoso, foi o desabamento ...ido ao recalco do mesmo terreno, pela ...compressibilidade, isto é, apezar de bem ...calcado, justamente por ser arenoso, facil ...e ceder a qualquer peso.

...um millimetro que ceda na base, é fatal ...desequilibrio.

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR

...m signal de pezar pelo desastre, fo...am suspensos por vinte e quatro ...as os trabalhos das obras do predio ...172 da praia do Russell, que estão sendo ...ctados pelo Sr. Thomaz Drindel.

O ENTERRO DAS VICTIMAS

...s 16 e meia horas, foi feito o enterro das tres victimas.

O enterro de Bioggio Mutti, foi feito ...expensas de seu pae, e os do mestre ...iel Felli e do operario Quintino Sil... pelo professor Antonio Virzi.

Os tres enterramentos foram feitos no ...miterio de S. Francisco Xavier, com re...lar acompanhamento de parentes, amigos e collegas.

O VILLINO SILVEIRA»

O bellissimo projecto da construcção ti... os seguintes dizeres:

«Projecto para o «Villino Silveira», de ...prietario o Sr. Gervasio Revault da ...ira, a construir-se á praia do Russell n. 170.

...unto ao projecto estavam as licenças ...documentos já legalisados pela Prefeitura, bem como a escriptura da compra dos ...renos, que foi passada no tabellião Ta...a.

O LAUDO DA PREFEITURA

Como testemunhas do exame feito pe...engenheiros da Prefeitura assignaram ...Mexandrino de Alencar e Dr. ...io Farrula.

O EXAME PERICIAL

Foi feito á tarde o exame pericial dos ...combros do predio sinistrado, pelos peritos Drs. Cintra e Mello e Lucas Bicalho.

Em conversa, conseguimos ouvir algumas ...suas idéas, rapidamente manifestadas.

...suppõem que seja devido o desabamento ...á má execução da construcção, allia... á composição do terreno.

O Dr. Lucrecio, engenheiro da Prefeitura, que assistiu ao exame, ponderou que ...fez esse o desastre devido ao decalco do ...terreno, ao que o professor Virzzi, que tambem se achava presente, allegou si esta fosse a causa precisamente teriam apparecido ...fendas nas paredes, o que, positivamente, ...não se deu.

Quanto á feitura da argamassa, vigamento, etc., reconheceram os peritos serem ...optimos.

Todo o material era o melhor.

No escriptorio do professor Virzzi foram ...os peritos afim de examinarem as plantas, ...cortes, etc., ainda pretendendo voltar ao ...

A DEMOLIÇÃO DOS RESTOS DO PREDIO

Depois dos peritos se retirarem, compareceu uma turma de operarios da Prefeitura, composta de 10 homens, um mestre e quatro encarregados.

Collocaram um escadão, subiu um homem, ...tanto os outros, de baixo, assistiam á ...demolição das paredes, feita por partes.

Esse serviço, nas condições em que está ...do feito, talvez amanhã não esteja acabado.

Até cerca de 15 horas, ao necroterio da ...policia appareciam pessoas, parentas de ...operarios, que estavam á sua procura.

O professor Virzzi, porém, disse ao Dr. Seabra Junior que, além dos tres cadaveres ...encontrados, não mais havia nenhum. Não ...obstante, a mulher do operario Aristides ...é Amancio da Costa, como louca, anda ...á sua procura. Desde hontem, Aristides, que ...foi ao trabalho, contra os seus habitos, ...voltara á casa até á tarde.

A policia suppõe que, pelo menos, dous ...cadaveres ainda estejam nos escombros, na ...parte interna, que ainda não foi rebuscada.

Os bombeiros que trabalharam até á ma...drugada, não voltaram, á espera de que ...seja demolido o resto do predio.

Da fórma por que vão os trabalhos, só se saberá si existe algum cadaver quando o máo cheiro se desprender.

AS TESTEMUNHAS

Os feridos recolhidos á Santa Casa e alguns dos que se salvaram, já depuzeram no inquerito aberto pela policia.

Todos elles são concordes em affirmar a optima qualidade do material empregado pelo professor Virzzi, que, pessoalmente examinava a construcção do predio.

Todos os depoimentos confirmam o do professor Virzzi na delegacia do 6º districto.

Dos operarios que estão na Santa Casa, o pedreiro Cogo terá alta amanhã.

Prosegue o inquerito.

NOTA COMICA

Em todos os factos tristes, num terrivel contraste, ha sempre uma nota comica.

E, hontem, para não fugir á regra, o mesmo aconteceu.

O operario João Marques, que milagrosamente escapou de ser esmagado, desgostoso, coçando a cabeça, disse numa roda de patricios:

— Antes queria morrer...

— Por que?

— Para não perder o tempo e o meu trabalho aqui, pois não sei si receberei...

E' o cumulo!

Quando já se aprompava a nossa segunda edição e que no local se achavam os nossos reporters e os dos outros jornaes, chegou, esbaforido o delegado do 6º districto, Dr. Seabra Junior, que já encontrou o commissario Antonio Baptista, a primeira autoridade que compareceu, sendo incansavel nas providencias.

O Dr. J. J. virando-se para a reportagem disse:

— Vocês não dêm nota alguma nos jornaes; não convem.

Vou apurar tudo, abrir inquerito, ouvir testemunhas e depois então darei todas as informações completas.

Pois sim!

O QUE HOUVE NO SENADO

O Districto Federal em scena

A SESSÃO

Como todas as preparatorias do Senado, desinteressante e curta. Abertura, leitura da acta e... encerramento.

A COMMISSÃO DE PODERES

Entrou em discussão o pleito do Districto Federal. Teve a palavra o Sr. Sampaio Ferraz, que pediu permissão á commissão para ler o manifesto que dirigiu ao eleitorado da Capital Federal, explicando a sua candidatura. Lia esse documento para que se ficasse sabendo que o orador não pertence a nenhum grupo politico, não é filiado a nenhuma facção. Apresentou-se só e desacompanhado, confiado simplesmente em alguns serviços seus á Republica. Dez annos esteve no ostracismo, a que se condemnou, elle proprio, por haver descrido da verdade eleitoral.

Para o pleito de 30 de janeiro recebeu chamados, foi instado para apresentar-se candidato e como lhe parecesse que uma nova era surgia, accedeu a ser candidato.

O Sr. Sampaio lê o seu manifesto, que é sincero e cheio de ensinamentos. Diz, ao fim, que precisa participar á commissão que espera uma resposta habil do Sr. Augusto Vasconcellos. Este é perito, extraordinario, inimitavel para discutir e conhecer eleições. E' mesmo essa a unica preoccupação do Sr. Vasconcellos. De..., S. Ex. é o dono das mesas eleitoraes, ... constituidas por pessoal seu e affeito a ... cousas.

Em seguida entra a examinar as eleições e conta esta historia:

— Numa secção um official do Exercito foi fiscal e votou. Ao fim da eleição tinha a secção ...: Sampaio Ferraz 74 votos; Augusto Vasconcellos, 11. Quando os mesarios affixaram á porta o boletim, o official foi conferil-o e lá estava no boletim: Augusto de Vasconcellos, 74; Sampaio Ferraz, 11!!...

Noutra secção carregaram a urna e substituiram-n'a por um caixão de sabão!...

As mesas augmentaram as votações do seu competidor, as juntas ou o Conselho augmentaram-n'as ainda e a secretaria do Senado achou isso pouco e augmentou-as mais ainda.

Assim, em secções onde o Sr. Vasconcellos teve vinte votos, as mesas deram-lhe sessenta, o Conselho cem e a secretaria do Senado cento e cincoenta!

Onde de facto houve eleição, o Sr. Sampaio teve duas, tres, quatro vezes votação maior que o seu competidor, e prova isso com documentos e com a noticia unanime de todos os jornaes desta capital.

O Sr. Sampaio Ferraz diz que, pelas contas do Sr. Vasconcellos, couberam-lhe, a elle Sr. Sampaio, cinco mil votos, e ao seu competidor dez mil.

O alistamento deste Districto é de 1903, porque outros não se conseguiram fazer, por se oppor a isso o Sr. Vasconcellos. Esse alistamento é de dezenove mil e poucos eleitores. Ora, morreram, por um calculo modesto, feito por um medico da Saude Publica, 3.992. Abatendo esse numero de 19 mil ficam 15 mil e poucos eleitores...

Será possivel que todo esse povo tenha ido votar, quando é publico e notorio que ninguem se incommoda com eleições nesta cidade?

O Sr. Sampaio refere-se á campanha de ridiculo movida pela imprensa ao Sr. Vasconcellos, e diz:

— Essa campanha é um surto, uma explosão do sentimento nacional contra as fraudes por S. Ex. praticadas abusivamente.

O Sr. Vasconcellos diz que nunca se preoccupou com a imprensa.

O Sr. Sampaio diz ainda que fez manifesto, comicios populares, trabalhou tenazmente pela sua eleição e que o Sr. Vasconcellos nada disso fez, porque de nada disso precisa. Fia-se na fraude.

O Sr. Sampaio diz qualquer cousa sobre a Hygiene Municipal e o Sr. Vasconcellos protesta, dizendo que o Sr. Sampaio quer insinuar que elle accumula o cargo de medico da Hygiene com o de senador.

O Sr. Sampaio diz que isso é verdade. O Sr. Vasconcellos nega. O Sr. Sampaio diz que um jornal publicou os recibos do Sr. Vasconcellos. Este protesta e diz que isso é inteiramente falso.

Ha troca de palavras, o Sr. Sá Freire entra na discussão e o Sr. Sampaio continua a ler documentos.

Ao fim de quasi tres horas o Sr. Sampaio confessa-se fatigado e doente. Appella para a commissão e pede adiamento da discussão para amanhã.

A commissão concede o adiamento e é levantada a sessão.

O Sr. Sampaio Ferraz levou escripta a sua contestação, que não leu, mas fal-o-á amanhã.

Abaixo a lei Rivadavia!

A congregação da Faculdade Livre de Direito, em reunião de hoje, resolveu não acceitar a transferencia da Faculdade de Direito annexa ao Instituto Universitario do Rio de Janeiro e da Faculdade de Direito, Pharmacia, Odontologia do Rio de Janeiro.

A GUERRA

A morte do addido militar allemão em Pekin

LONDRES, 29 (A NOITE) — Despachos de Shangai informam que está verificado ter sido assassinado na Mongolia, pelos proprios individuos que o acompanhavam, o addido militar á legação da Allemanha em Pekin.

Confirma-se que aquelle official allemão ia destruir por meio de dynamite os tunneis da E. de F. Transiberiana.

Communicado official russo

LONDRES, 29 (A NOITE) — De Petrograd foi recebido o seguinte communicado official:

«Combate-se ha cinco dias nos desfiladeiros de Stry, onde os austriacos recebem constantemente novos reforços.

Estamos de posse dos pontos mais elevados de Uszok.

Um aeroplano russo gigantesco, de typo inteiramente novo, lançou sobre a cidade de Neidenburg 1.200 libras de explosivos, damnificando a estação e causando grandes estragos.

Entre Vienna e a fronteira italiana não ha mais trafego de passageiros

PARIS, 29 (A NOITE) — O «Giornale d'Italia», de Roma, annuncia que o trafego da estrada de ferro entre Vienna e a fronteira italiana está suspenso de todo para os passageiros civis.

Os comboios austriacos foram requisitados pelo governo para o transporte de tropas, unico serviço em que se occupam actualmente.

Os officiaes do «Léon Gambetta» morreram no posto de honra

PARIS, 29 (A NOITE) — O correspondente do «Matin» em Milão telegraphou ao seu jornal dizendo estar verificado que toda a officialidade do couraçado francez «Léon Gambetta», pereceu afogada por ter recusado todos os meios de salvamento.

No momento em que o navio, por effeito dos dous torpedos recebidos, ia-se afundando, todos os officiaes reuniram-se no convés e, aos gritos de «viva a França», mergulharam com elle.

A viagem do Dr. Lauro Muller

Ao passar pelo Contestado, S. Ex. leva uma escolta do Exercito

NOV AGALICIA, 29 (A. A.) — Em União da Victoria, foi ligado ao trem em que viajam o Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, e sua comitiva, um vagão conduzindo 20 praças commandadas por um inferior, para guarnecer o comboio durante a travessia da zona contestada, daqui iniciada. A escolta acompanhará o trem até á fronteira do Estado do Rio Grande do Sul, e está perfeitamente equipada e municiada, apresentando magnifico aspecto, a pezar dos soldados que a compõem terem tomado parte na ultima campanha, tendo muitos delles ficado feridos.

A missão Baudin

A Associação Brasileira de Estudantes receberá hoje, em sessão especial, o senador Pierre Baudin, que fará uma conferencia sobre as impressões de sua visita á linha de frente dos alliados.

Saudará ao distincto estadista francez o bacharelando Edgard Ribas Carneiro, orador official da A. B. E.

A sessão é publica.

A recepção realisar-se-á ás 20 1|2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional.

O inicio da safra de assucar de Campos

Amanhã será firmado na cidade de Campos, o contrato do fornecimento de quotas da venda de nove mil toneladas de assucar crystal.

As quotas serão dadas pelos diversos usineiros que terão de entregar 150.000 saccos aos compradores francezes, de accordo com a venda effectuada pelo Sr. Dr. Raphael de Oliveira, usineiro e industrial do municipio de Campos, e que para tornar effectiva a escriptura seguirá amanhã pelo expresso da Leopoldina Railway.

ENVENENAMENTO

Morreu no hospital

Elvira Idalina da Silva, de 45 annos, parda, que ha dias se envenenára com acido phenico, na rua do Proposito, veiu hoje, ás 13 horas, a fallecer na Santa Casa.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, onde foi submettido a exame de necropsia.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 8º districto.

Os escandalos do Monroe

Uma aposta interessante

Mineiro contra mineiro

O Sr. Antonio Nogueira, candidato a deputado pelo Amazonas, discutia hoje, na Camara dos Deputados, a pugna de amanhã, no plenario, entre os Srs. José Alves e Vianna do Castello.

A folhas tantas o Sr. Nogueira voltou-se para o Sr. Antonio Salles e disse:

—Queres apostar uma caixa de charutos em como o Vianna do Castello é o reconhecido?

E a aposta foi fechada.

Na pasta da Justiça foi assignado hoje o decreto modificando alguns artigos do regulamento da Secretaria da Justiça e Negocios Interiores.

O CAMBIO CAIU

O vale ouro desceu a quatorze dinheiros

O cambio abriu a 12 9|16 e 12 19|32 d., para cair após a 12 9|16 d. e seguidamente a 12 17$32 e 12 1|2 d. e nessas condições fechou.

Os esterlinos foram vendidos a 19$ e 19$100 e as letras do Thesouro com 20 "|" de rebate, offerecendo os compradores 21 "|" e os vendedores a 19 3|4 e 20 "|", conforme o lote.

O café apresentou-se um pouco mais fraco, com negocios a 7$500 e 7$600 por arroba para o typo 7, americano.

O Banco do Brasil retirou a tabella da taxa dos vales ouro ao cambio de 15 d. ou 1$800 por 1$ ouro, para a de 14 d. ou 1$929 por 1$ ouro.

A reforma da Saude Publica

Na pasta da Justiça foi assignado hoje o decreto reformando alguns artigos da Directoria Geral de Saude Publica.

As combinações no Monroe

PRIMEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO

Reuniu-se ás 13 horas, sob a presidencia do Sr. Irineu Machado.

Após a leitura da acta foi dada a palavra ao Sr. Bueno de Andrada, relator das eleições do Piauhy.

S. Ex. fez o seu relatorio verbal sobre as eleições daquelle Estado, não o tendo terminado ainda á hora em que redigimos esta noticia.

Estiveram presentes tomando parte nos debates os Srs. Antonino Freire, Felix Pacheco e o senador Ribeiro Gonçalves.

SEGUNDA COMMISSÃO DE INQUERITO

Reuniu-se hoje, ás 14 horas, sob a presidencia do Sr. Alvaro de Carvalho, presentes todos os seus membros, a segunda commissão de inquerito.

O Sr. Galeão Carvalhal leu o seu relatorio sobre as eleições da Parahyba do Norte, examinando-as minuciosamente, assim como as allegações, por menos importantes que fossem, de contestantes e contestados.

O relator assignalou que, de facto, o pleito de 30 de janeiro ultimo, na Parahyba, correu lisa e renhidamente, timbrando os adversarios em assegurar que o governador do Estado agiu nelle com a maior elevação e a mais rigorosa imparcialidade.

Approvado o relatorio do Sr. Galeão Carvalhal em todas as suas partes, foi a reunião suspensa por meia hora, para que fosse lavrado o respectivo parecer, que concluiu, como fôramos os unicos a noticiar, por propor o reconhecimento dos candidatos epitacistas — Camillo de Hollanda, Cunha Lima e Octacilio de Albuquerque. Este parecer foi unanimemente approvado e assignado por todos os membros da commissão, tendo delle pedido vista por 48 horas, para lhe apresentar emenda, sendo attendido, o deputado Simeão Leal.

Assistiram á reunião da commissão emquanto ella se occupou das eleições da Parahyba os senadores por esse Estado Epitacio Pessoa e Cunha Pedrosa.

Depois de haver o Sr. Galeão Carvalhal dado parecer sobre o caso da Parahyba o Sr. João de Faria relatou os casos controvertidos do primeiro districto de Pernambuco, sendo consequencia do relatorio o reconhecimento dos candidatos diplomados Frederico Lundgren e Caldas Lins. O parecer relativo a este primeiro districto de Pernambuco será assignado na reunião de amanhã, ás 13 horas.

TERCEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO

Ainda hoje nenhum dos relatores da terceira commissão de inquerito, á qual incumbe o estudo das eleições da Bahia, do Espirito Santo e do Districto Federal, apresentou relatorio e parecer sobre os casos que lhe estão confiados para esse fim. Em todos aquelles Estados ha casos complicados, cuja solução ainda não está devidamente assentada.

O Sr. José Bonifacio, que esteve ás 13 horas, na sala da commissão, com o Sr. Hosannah de Oliveira, convocou uma nova reunião da commissão para amanhã, ás mesmas horas.

QUARTA COMMISSÃO DE INQUERITO

Nenhum dos relatores das eleições fluminenses communicou, até hoje, ao Sr. Pedro Lago ter elaborado o seu relatorio e respectivo parecer sobre o pleito do Estado do Rio, motivo pelo qual ainda não foi convocada reunião da quarta commissão de inquerito.

SEXTA COMMISSÃO DE INQUERITO

Reuniu-se hoje, ás 15 horas, a sexta commissão de inquerito, sob a presidencia do Sr. Carlos Peixoto, presentes todos os seus membros.

O Sr. Gomes de Lima deu inicio ao seu relatorio sobre as eleições do Paraná. Até o momento em que se retirou da Camara o nosso representante as decisões da commissão eram, unanimemente, desfavoraveis ás pretenções do Sr. Carvalho Chaves.

Em consequencia do relatorio do Sr. Gomes de Lima, que, talvez, não seja ultimado hoje, o parecer sobre as eleições do Paraná deverá propor o reconhecimento dos candidatos João Pernetta, Luiz Xavier, Luiz Bartholomeu e general Alberto de Abreu.

Com excepção deste ultimo, os demais interessados estão acompanhando os trabalhos da commissão.

O roubo da casa Hanau em S. Paul

Como foi preso mais um dos ladrões

S. PAULO, 29 (A. A.) — Após habeis diligencias feitas pelo agente incumbido de um serviço na linha da Estrada de Ferro Sorocabana, foi preso esta madrugada mais um ladrão que trabalhara no roubo da casa Hanau, como ajudante de mecanico. Em seu poder foram encontrados 1:300$ em dinheiro e cerca de cem contos em joias.

Esse individuo, conhecido pelos nomes de "Torinese" e "Pinotti", seguia num trem, quando ao chegar a Baurery foi abordado pelo agente, que disse conhecel-o e saber que tomara parte naquelle roubo. Vendo-se perdido propoz entregar as joias e o dinheiro, desde que o agente lhe garantisse a liberdade; este acceitou e os dous vieram até Osasco, de onde o agente telegraphou ao Dr. Franklin Piza, quarto delegado auxiliar, que seguiu logo para aquella localidade, prendendo o ladrão, que tudo confessou.

Falta agora prender o ladrão Carlos Fever, que trabalhou como mecanico.

O contrabando do "Divona"

Uma avaliação escandalosa

O Sr. inspector da Alfandega, com surpreza geral, designou para avaliar as joias do contrabando do «Divona», um socio de uma joalhereia particular, procurando esconder da reportagem os pormenores da avaliação. Delles, porém, tivemos conhecimento amplo, só não os registando para não cansar o leitor.

Basta, porém, dizer-se que as joias já avaliadas por barato, em 50 contos, ficaram valendo apenas 19 contos de réis!

Parece-nos excusado qualquer commentario ao procedimento da nossa primeira autoridade aduaneira.

A SELLAGEM DOS «STOCKS»

O commercio de Florianopolis vae protestar

FLORIANOPOLIS, 29 (A. A.) — O commercio desta praça realisará uma reunião para protestar contra a sellagem dos "stocks".

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Apolices geraes, antigas, de 1:000$, 1 por 815$ e 27 a 820$; de 1909, 300 a 790$, 80 a 793$ e 3 a 795$; municipaes, de 1906, 36 a 178$500 e 30 a 179$; de 1914, 330 a 164$ e 20 a 164$500; Estado de Minas, de 1:000$, 1 por 808$ e 6 a 812$; Estado do Rio, de 100$, 70 a 79$ e 25 a 79$500; acções Banco do Brasil, 15 a 175$; Loterias Nacionaes, 100 a 11$500; Centros Pastoris, 200 a 15$; Confiança Industrial, 30 a 72$; Tecidos Alliança, 10 a 100$; debentures Luz Stearica, 100 a 170$000.

As "fazedoras de anjos"

A policia visita a casa de Mme. Barroso, autna a parteira de suas clientes

Continuando na campanha contra as «fazedoras de anjos», a policia visitou hoje a casa da parteira Mme. Barroso, á rua Visconde de Itauna n. 122.

A parteira montara uma especie de casa de saude em sua propria residencia, contra todas as disposições estabelecidas para esses estabelecimentos.

Quando as autoridades policiaes chegaram Mme. Barroso receitava a tres clientes, tendo em sua casa recolhida uma senhora vinda de Campos, para ter sob seus cuidados o primeiro filho.

A cliente, deu o nome de Laura Gouvêa e paga pela sua estadia e assistencia da parteira uma diaria de 15$000.

Dada uma busca, foram encontradas drogas abortivas, sendo por isso levadas Mme. Barroso e suas clientes para a policia afim de prestarem declarações e ter inicio o processo contra as mesmas que as nossas leis determinam.

As clientes eram as Sras. Maia de Souza, moradora á rua dos Toneleiros n. 367; Candida do Carmo, moradora á rua de Santa Anna n. 114, e Maria do Nascimento Lopes, residente á travessa 11 de Maio n. 31.

O adeantado da hora priva-nos de notas mais circumstanciadas.

A POLITICAGEM NACIONAL

O Sr. Bernardo Monteiro não quer saber dessa historia de Partido Nacional

Hoje, no Senado, perguntámos ao Sr. Bernardo Monteiro o que havia de verdade sobre a formação do falado «Partido Nacional».

S. Ex. respondeu-nos que soube disso pela leitura dos jornaes, destes ultimos dias, e que não acredita que se pense mesmo em tal cousa.

Dissemos, então, ao senador mineiro que, devendo ser o partido formado pelos amigos do Sr. presidente da Republica, não era possivel que S. Ex. ignorasse o que ha, e o que se propala.

O Sr. Bernardo disse-nos, em resposta:

— Os amigos verdadeiros do Sr. presidente da Republica, o que querem é que elle aja livre de peias, com plena liberdade de acção, sem tutela de ninguem.

Nem acorrentado ou preso ao P. R. C., nem ao P. R. M., nem ao P. R. cousa nenhuma.

Todos nós queremos que elle nobremente exerça o seu alto posto, criteriosamente e bem, e para isto elle não precisa de se submetter a quem quer que seja.

Per si fará tudo optimamente.

Na Directoria de Obras e Viação da Prefeitura foi hoje assignado termo de contrato com o Sr. Caetano Basile para a construcção de uma rampa no cáes de Santa Luzia, em frente á praça D. Constança.

Foi tomar a traseira do bonde

Morreu, apanhado pelo reboque

E' commum pela rua General Gurgel os pequenos tomarem a traseira dos bondes, quando estes passam em vertiginosa carreira.

Hoje, ás 13 horas, quando um destes meninos, o de nome Francisco da Costa Filho, de 12 annos de edade, de nacionalidade portugueza, tomava um destes bondes, o fez tão desastradamente que perdeu o equilibrio e caiu, entre o carro-motor e o reboque.

A morte de Francisco foi instantanea, sendo removido, com guia do commissario Brandão, do 10.º districto, para o necroterio da policia.

Ainda o caso da menor Philomena

Vae ser instaurado o processo criminal

Conforme já noticiámos, tendo sido negativo o exame a que foi submettida a menor Philomena, o juiz da Segunda Vara de Orphãos remetteu os autos relativos ao caso daquella menor ao curador de orphãos afim de que este dissesse sobre as providencias a serem tomadas pela justiça. O Dr. Raul Camargo, a quem foi dada vista do processo, acaba agora de requerer sejam extrahidas as certidões necessarias e remettidas estas ao procurador geral do Districto, para que seja instaurado o processo criminal, que no caso couber.

Para substituir o escrivão de uma das varas, Oscar Brandi, que obteve licença, foi nomeado o Sr. Renato Eloy de Andrade.

O congresso de financistas em Washington

O representante do Brasil embarca amanhã no "Minas Geraes"

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal, que vae representar o Brasil no congresso de financistas em Washington, embarca amanhã no paquete «Minas Geraes», do Lloyd Brasileiro.

S. Ex. embarcará ás 11 horas, no armazem 12 do cáes do porto, onde se acha atracado aquelle paquete.

Como secretario, segue com o Dr. Amaro Cavalcanti o Sr. Joaquim Gonçalves Pecego, do Banco do Brasil.

O JURY

Não houve sessão

Não tendo comparecido o numero legal de jurados, deixou de haver sessão, hoje, no Tribunal do Jury.

Devia ser julgado o réo Braz Florencano, que no domingo de carnaval, do anno passado, assassinou a tiros de revólver a sua ex-noiva D. Albertina Ferreira Gonçalves.

Chegou ao Chile o Sr. Irarrazabal

SANTIAGO, 29 (A. A.) — Chegou a esta capital o Dr. Alfredo Irarrazabal Zanartu, ministro do Chile no Rio de Janeiro, que foi recebido por grande numero de amigos.

COMMUNICADOS

LOTERIA DA CANDELARIA

Resumo dos premios da 21ª loteria da Candelaria, do plano n. 19, extrahida hoje:

Numero	Premio
3557	10:000$000
597	2:000$000
1054	1:000$000
1792	1:000$000
2591	1:000$000
3501	1:000$000
156	200$000
1402	200$000
1631	200$000
3088	200$000
3283	200$000
3412	200$000
Approximações	
3556 e 3558	100$000
Dezenas	
3551 a 3560	20$000

E outros premios menores.

Todos os numeros terminados em 7 têm 12$000

Maria J. Antiqueira Marques de Souza

Maria J. Marques Coelho, Senhorinha Marques Campos e seu neto, capitão de fragata Bernardino J. Coelho, capitão de corveta Jorge Marques Coelho e sua senhora, profundamente sentidos, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada mãe, avó e bis-avó, D. MARIA J. ANTIQUEIRA MARQUES DE SOUZA, e os convidam para o seu enterro, que terá logar amanhã, 30 do corrente, ás 16 1|2 horas, saindo o feretro da travessa Sorocaba 23, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

Francisco Vilmar

Sua viuva e filhos e as familias Xavier da Silveira, Franklin de Faria, Alberto Torres e Paulo Kunhardt communicam o fallecimento de seu esposo, pae, genro e cunhado FRANCISCO VILMAR, hoje, ao meio-dia, em Paquetá. O seu enterramento será feito amanhã no cemiterio de S. João Baptista, saindo o corpo da estação das barcas de Paquetá, no cáes Pharoux.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

11535	16:000$000
44229	2:000$000
13179	1:000$000
816	1:000$000
43761	1:000$000

Premios de 200$000

30876	45194	31239	14988	47430
39189	23502	37113	41032	6445
4668	20103	8564	25454	.....

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	535	Cobra
Moderno	230	Camello
Rio	181	Touro
Salteado		Coelho

Para amanhã:

Aureliano Maciel

A viuva, filha e de mais parentes de AURELIANO MACIEL, commemoram o 7° dia de seu sentido passamento fazendo suffragar sua alma, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 1° de maio p. vindouro, na egreja de S. Francisco Xavier, desta cidade. Rio, 29 de abril de 1915.

B. L. WHISKY, contra anemia e insomnias.

Modes

Mme. Marigny, Uruguayana 43. — Prévient ses aimables clientes qu'elle vient de recevoir de Paris un superbe choix de chapeaux modèles, qui se trouvent à l'interieur du magazin pour en eviter la copie.

Peçam "STAND FAST"

O melhor whisky - Nas principaes casas.

O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Rua do Ouvidor, 151 - Rua da Quitanda, 79 (canto Ouvidor) — Rua Primeiro de Março, 53 — Filial: rua Quinze de Novembro, 50, S. Paulo.

O Turf-Bolo e mais apostas sobre corridas de cavallos. Rua do Ouvidor, 181.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurisada (reclame) kilo a 3$400. Ouvidor 149. Leiteria Palmyra.

Queda de cabellos, calvicie, caspa, etc. O PILOGENIO faz nascer novos cabellos, impede a queda e extingue a caspa. Nas pharmacias, drogarias e perfumarias. Rua Primeiro de Março, 17.

Dr. Castrioto Pinheiro Clinica exclusiva de garganta, nariz e ouvidos. Ex-assistente da Cli. Prof. Urbantschitisch de Vienna — Cons. 2 ás 4 — Sete de Setembro 82

"PORTUGUESE JOE"

A mais pura manteiga mineira. Kilo 3$000 — Rua Assembléa n. 40.

Dr. Custodio Martins

ADVOGADO — Escrip: Rosario 82

FILTROS HYGEIA

Agua sem microbios. Gonçalves Pinto, Alfandega 105.

Dinheiro para a Central

O director da Estrada de Ferro Central solicitou do Sr. ministro da Viação providencias no sentido de ser attendida pelo Ministerio da Fazenda á entrega de 4.000 contos, destinados ao pagamento de combustivel, cujas compras estão sendo feitas a dinheiro, por conta do orçamento votado na somma de 7.000 contos.

Dessa verba, a Central já despendeu adeantadamente 2.800 contos que foram applicados em carvão e oleo combustivel.

Desta fórma a Central apenas receberá 1.200 contos do Thesouro Nacional para perfazer a verba de 4.000 contos.

Podem discutir, mas todos preferem a cerveja nacional **CASCATINHA**

Festas a um deputado

Campo Grande está se preparando para uma festa ruidosa ao seu deputado, Dr. Octacilio Camará. Essa festa, além da feição popular, tem uma parte intima, que é o banquete que lhe será offerecido á tarde do dia 3 do corrente.

A NOITE recebeu pessoalmente um convite, por intermedio da commissão composta dos Srs. Franklin Estrella, Souza Hermida, major João Marcellino de Vasconcellos Ramos e Velloso de Castro.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Serão exigiveis, amanhã, 30, as prestações dos titulos vencidos e em moratoria, a saber a segunda, de 35 o|o, dos de 30 de novembro e a terceira, de 40 o|o, dos de 1 de novembro.

—— Pelo vapor italiano «Brazile» chegaram, 30 caixas de conservas, 14 de cebolas, 10 de manná, seis de queijos e 78 bordalezas de vinho.

—— Chegaram de Cabo Frio 120.000 kilos de sal.

—— Perante o Juizo das Primeira e Segunda Varas Civeis foram requeridas, pelo Moinho Inglez, Srs. Couto & C., J. Rainho & C., e Santos Moreira & C., as verificações de contas dos devedores desses senhores, respectivamente, Francisco Micelli, João Maronhas, Manoel Lopes de Oliveira e Miguel Coury & Irmão.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 1.938 latas e 13 engradados de manteiga, oito caixas e 528 canudos de queijos, 162 saccos, 1.507 caixas, 220 barricas e 1.518 jacás de batatas, 91 de carnes, 370 de toucinho, oito caixas de requeijão, 21 caixas de banha e um encapado de couros; para a estação de Alfredo Maia, 81 latas e tres caixas de manteiga, e para a estação Maritima, 466 saccos de feijão, 10 de polvilho e 20 volumes de batatas.

—— O vapor italiano «Cordoba» trouxe de Buenos Aires 700 volumes de frutas, 40 saccos de trigo e 10 caixas de vinho.

—— A firma Oliveira Souza, estabelecida com alfaiataria á rua do Hospicio 135, propoz perante o Juizo da Terceira Vara Civel uma concordata preventiva com seus credores, pagando-lhes 25 o|o por saldo de seus creditos.

A primeira prestação será de 15 o|o, 90 dias depois da homologação e os 10 o|o restantes 60 dias depois da primeira prestação.

—— Pela E. F. Leopoldina, chegaram á estação da Praia Formosa, 2.000 saccos de milho, 111 de feijão, oito de cangica, dous jacás de carnes, 30 volumes de fumo, duas caixas de manteiga, quatro de mel e 54 pipas de aguardente, e para a Cantareira, oito saccos de polvilho.

—— O vapor nacional «Mucury», trouxe de Santos 9944 saccas de café.

Alfinete de gravata esquecido

O alfinete de perola que foi esquecido na rua Visconde de Maranguape n. 18, póde ser procurado na rua Moraes e Valle n. 41, em casa de Mme. Cléo.

Alfaiataria "London House". Rendez-vous do chic carioca. Ternos para homens, tailleurs pour dames. Avenida Rio Branco n. 169.

Ilha do Governador

Escrevem-nos:

«Sr. redactor d'A NOITE:

«Li n'A NOITE de 26 do corrente, subordinada á epigraphe «Uma quadrilha de ladrões foi denunciada», uma local em que se diz que o Dr. Honorio Coimbra, 2° promotor publico, denunciou uns tantos individuos como «perigosos ladrões», que constituiam uma terrivel quadrilha que praticava constantemente assaltos na Ilha do Governador» e com dolorosa surpresa para mim vi entre os nomes citados o do meu honrado e dedicado amigo Horacio Fernandes da Fonseca!

Não é possivel, Sr. redactor, que o Dr. promotor publico tenha classificado entre perigosos ladrões e membros de quadrilha, este digno chefe de familia, que S. S. sabe ser filho de um dos mais abastados industriaes da ilha do Governador e incapaz da pratica de um acto que de longe possa affectar a honra do nome que possue.

Bastante conhecido por toda ilha, ninguem será capaz de contestar esta minha affirmativa.

Grande auxiliar dos trabalhos paternos, Horacio da Fonseca jámais é visto fóra do local onde sua actividade se exerce e onde modestamente vive em companhia da digna familia a quem cerca do mais carinhoso desvelo.

Innumeros são os seus amigos e só uma perversidade innominavel poderia classifical-o ao lado de individuos perigosos á sociedade.

Muito agradecerá a publicação destas linhas o Cro. e Obro. — Dr. Arthur de Oliveira Magioli. — 28-4-915.»

G. E. EDISON São as melhores lampadas electricas. A' venda em todas as casas.

Aragão. Coiffeur des enfants. Assembléa 74.

Dr. Teixeira de Barros advogado, rua da Alfandega n. 94, sobrado. das 3 ás 5 horas da tarde.

Termina amanhã a inscripção para o concurso de intendentes do Exercito

Não seria possivel uma prorogação?

Deve encerrar-se amanhã, no Ministerio da Guerra, a inscripção para o concurso aos logares de intendentes.

Varios inferiores, actualmente ausentes da capital, entre os quaes podemos citar os que servem no 56° e no 58° de caçadores, ainda em operações no Contestado, ficam assim privados de tomar parte nesse concurso.

Accresce a circumstancia de que a maioria desses inferiores, si não se submetter agora a essa prova de habilitação, não o poderá fazer de futuro por estar quasi a attingir o limite de edade exigido para concorrer ao logar de intendente.

Attendendo a esse motivo especial e de força maior, o Ministerio da Guerra, poderia prorogar o praso da inscripção, favorecendo assim os inferiores que, por motivos alheios á sua vontade, não podem inscrever-se até amanhã.

O deputado Fleury Curado foi roubado

Na gare da Central

O Dr. Sebastião Fleury Curado, candidato á deputação pelo Estado de Goyaz, hoje pela manhã, ao saltar do trem paulista de luxo, na «gare» da Central, foi abordado por um individuo desconhecido, que lhe roubou do bolso interno do paletot uma carteira contendo 2:800$ e varios papeis de importancia.

O batedor da carteira não esperou para ser preso.

A policia do 14° districto foi avisada, mas, como anda muito occupada com outros assumptos, não conseguiu cousa alguma.

Centro Artistico Juventas

Communica-nos a commissão deste centro, encarregada da recepção dos trabalhos para a V Exposição, a realisar-se em junho proximo, que os nossos jovens pintores, esculptores, architectos e gravadores poderão desde já enviar os seus trabalhos, para a Casa Claudino, á rua da Assembléa n. 68, onde poderão obter a respectiva inscripção até o dia 20 de maio.

AMANHÃ

Concursos diarios

Varios premios de objectos de uso permanente, indispensaveis em casas de familias.

1° PREMIO

Uma apolice de cinco contos da acreditada companhia de seguros

CRUZEIRO DO SUL

Leiam, amanhã, a pagina

COMMERCIO E INDUSTRIA DO JORNAL DO COMMERCIO

O Sr. Lauro Muller em União da Victoria

UNIÃO DA VICTORIA, 29 (A. A.) — O trem em que viaja o Dr. Lauro Muller chegou a esta cidade ás 22 horas e trinta e cinco minutos. Esperavam a chegada do trem na estação, que se achava repleta, o general Setembrino de Carvalho, todo o seu estado-maior e a officialidade da guarnição, além das demais autoridades locaes.

Uma companhia do 28.° batalhão, com banda de musica, prestou as continencias.

Cumprimentaram o Dr. Lauro Muller, o coronel Amazonas; Dr. Marcondes deputado estadual; prefeito municipal; substituto do juiz federal, representando o governo do Estado; frei Rogerio, vigario; coronel Moysés de Araujo, commandante do Tiro Rio Branco e outras pessoas.

Ao Dr. Lauro Muller foi apresentado cada um dos officiaes, tendo para todos palavras de grande cordialidade.

Em nome do povo falou o coronel Amazonas, fazendo votos pelo exito da missão de paz que leva o Dr. Lauro Muller ás nações amigas, respondendo este, em breves palavras, lastimando não poder, por falta de tempo, visitar a florescente cidade.

O Dr. Lauro Muller, em companhia do general Setembrino de Carvalho e das demais autoridades, fez um curto passeio pelas ruas proximas á estação, sendo-lhe então prestadas as continencias por um esquadrão de trem, formado na praça fronteira á estação.

Regressando ao seu vagão, o trem partiu, exactamente ás 23 horas, ao som das bandas militares e entre os vivas da multidão.

O Dr. Lauro Muller e a sua comitiva devem chegar a Herval pela madrugada e a Porto Alegre no sabbado pela manhã.

Galeria Brasil

Molduras e objectos d'Arte — Rua Sete de Setembro n. 203

As festas de 1° de maio

A União dos Operarios Estivadores realisa no dia 1 de maio, commemorando a festa do trabalho, uma sessão solemne, ás 19 horas, na sua séde, á rua do Acre n. 19.

Para essa reunião recebemos gentil convite.

O Grupo dos Alliados, filiado ao Club dos Democraticos, dá na noite de 1 de maio proximo um glorificante e sumptuoso baile.

GRANDE COMICIO DE PROTESTO CONTRA A GUERRA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Convida-se o operariado desta cidade a comparecer ao grande comicio que se realisará no dia 1 de maio proximo, ás 16 horas, no largo de São Francisco de Paula.

Este comicio é convocado pela «commissão popular de agitação contra a guerra, representante de grande numero de associações operarias desta cidade.»

Ainda é a melhor cerveja **CASCATINHA**

Capitão JOÃO GONÇALVES DA SILVA, irmão do Dr. Cypriano Gonçalves, engenheiro da E. F. Central. Precisa-se fallar com esse senhor sobre negocio. Rua do Catte'e 202-sob. Telephone 6170 Central. D. Silva

A praça Saenz Pena em festa

Passando amanhã o quinto anniversario da inauguração do jardim da praça Saenz Pena, feito no governo prefeitural do general Serzedello Corrêa, uma commissão de moradores daquelle aprasivel bairro conseguiu do Sr. Dr. Julio Furtado o embandeiramento e ornamentação da mesma.

Uma banda militar tocará no coreto, desde ás 18 horas até ás 23.

Um novo poeta

Apezar da crise, apezar da guerra e apezar da avalanche de candidatos ás cadeiras do Congresso Nacional, a poesia patria continua a seguir tranquillamente o seu caminho na região do Sonho e da Chimera.

O Sr. Antonio Torres

Os sonhadores continuam a sonhar. Os poetas, como os rouxinóes, continuam a cantar.

Antonio Torres é desse numero. Tranquillamente, «na torre de crystal da Imaginação», o poeta foi trabalhando e agora nos dá o seu livro de estréa, que será exposto á venda por estes dias e se chama «Carmen tropicale.»

E' uma linda «plaquette», impressa pela livraria Castilho, e cheia de sonetos e poemas. Divide-se em quatro partes: «Vibrações», «Livro de Eros», «Cavalgata da Morte», e «Sombra querida»...

Esta ultima parte, que é um hymno de saudade á memoria materna, é sem duvida a parte mais sentida do livro.

Do «Livro de Eros» destacamos este soneto:

Essa flor principesca e senhoril que, extatico,
Vi passar hoje envolta em sêdas e peliças
Nasceu nalgum castello á beira do Adriatico,
Em que ha ameias, bastiões e pontes levadiças...

Alva, esguia, lembrando um minarete asiatico
Onde fulgem á noite almenaras mortiças,
Quando passou, senti no seu todo enigmatico
O encanto espiritual das rosas outomniças.

Passou, soberba, altiva indifferente, impavida,
Sem notar que a seus pés, louca, faminta e avida,
Uma alma se atirava, escravisada e humilde.

Só me restou no peito febril de sonhador
A indomita paixão e o insatisfeito amor
De um Siegfried que tentasse em vão acotar Brunhilde...

Por esta amostra póde-se avaliar quanto de sentimento e de inspiração ha na deliciosa «plaquette» que vae enfileirar Antonio Torres ao lado dos nossos melhores — e são tão poucos — poetas. Nestes diluvios de nuvens e poesias que costumam devastar sobre nossas cabeças, destaca-se ás vezes obras de indiscutivel valor, como a «Carmen Tropicale». E já é um consolo.

Quem gosta de versos, não póde e não deve deixar de ler «Carmen Tropicale».

Dr. Francisco Risi

Medico operador obstetrico, com longa pratica nos hospitaes de Vienna, Paris e Italia, cura molestias de senhoras, vias urinarias e cirurgia, em geral. — Residencia Boulevard S. Christovão 46 — Consultorio, rua S. José n. 120, em frente ao Hotel Avenida. Consultas das 12 ás 4.

Deliciosa! Digestiva! Fortificante! **CASCATINHA**

CABARET DO RESTAURANT DO

CLUB TENENTES DO DIABO

Hoje, 29 de abril de 1915

Grande soirée da moda. Rentrée do popular «caricaturista» e distincto camarada BLASCO

Successo sem egual de toda a troupe!

A DIRECÇÃO

A Light e os seus telephones

Continuam as irregularidades

São já sem conta e assim continuarão os abusos da Light com os assignantes dos seus telephones.

Verdadeiros absurdos a poderosa companhia exige e não satisfeita com isso apresenta um pessimo serviço.

Ainda agora acontece um facto caracteristico com os dentistas que têm consultorios á avenida Rio Branco n. 177, entre elles os Srs. Covet e Quinto Alves.

Como é sabido a Light exige dos seus assignantes o pagamento de um semestre adiantado. Os dentistas têm em commum o apparelho numero 50 «Central».

Um dos semestres terminou a 30 de novembro do anno passado, antes de ser posto em vigor o augmento de preço, que passou de noventa mil réis para cento e tantos e foi pago por aquelles assignantes o outro semestre a terminar agora no mez de maio. Passaram-lhes o competente recibo.

Ha dias appareceu novamente o cobrador para receber o semestre de novembro a maio.

Os assignantes apresentaram o recibo, que era prova de nada deverem á Light. O cobrador questionou e, para evitar delongas e incommodos, os responsaveis pelo pagamento do apparelho n. 50, promptificaram-se a pagar a differença que existe agora no preço.

Não foi acceita a proposta.

A Light mandou uma serie de memorandos. Um dos assignantes foi ao escriptorio central entender-se com um dos directores. Falou com o chefe da secção, que nada podia fazer; foi mandado ao director da secção, voltou ao chefe, indicaram-n'o outro funccionario, foi a um quarto empregado e terminou sendo levado ao director geral das secções de telephone, que por sua vez declarou nada poder resolver de prompto, promettendo, no entanto, ir conferenciar com o seu chefe, para dar uma solução ao caso.

O resultado porém, dessa peregrinação de um dos assignantes do telephone foi dias depois a Light, sem mais preambulos, mandar cortar o apparelho.

Os assignantes têm, no entanto, o recibo comprovador de que pagaram adiantado o semestre de novembro ao mez de maio.

E' simplesmente edificante.

Dr. L. Nunes Ferreira

ADVOGADO. Rua da Alfandega, 53

"Agua de Kolognia Russa Bizet"

Extra concentrada, a mais bem preparada e de aroma inebriante.

A' venda em todas as casas de primeira ordem. Dão-se amostras gratuitas.

S. A. PERFUMARIA BIZET

Caixa Postal n. 1.705 — Rio

Cartões Postaes e artigos de papelaria por atacado e a varejo. Vendem-se na Casa Speranza, avenida Passos 99.

A GUERR[A]

TELEGRAMMAS DA

Agencia America[na]

NOVA YORK, 29 — Radiogrammas de Berlim, publicados pela imprensa confirmam os telegrammas anteriores o brilhante exito obtido pelos allemães to na região de Ypres como nos V... affirmam que as tropas da Allemanha tinuam a fazer progressos em toda linha.

Esses mesmos radiogrammas tem categoricamente a noticia de as forças dos alliados reconquistado as posições que lhes foram tomadas no ...mannsweilerkropf e em Hetsan, ...tando que têm sido repellidos todos os ...ques do inimigo, que tem soffrido ... perdas.

NOVA YORK, 29 — Communicam de Constantinopla que o general allemão ...man von Sanders, que commanda as ... que defendem os Dardanellos, telegraphou ao sultão, annunciando que as tropas embarcadas pelos alliados soffreram derrota no centro e na ala direita. O ...mo general espera desbaratar tambem a esquerda do inimigo, cujas baixas são ...to consideraveis.

LONDRES, 29 — Os jornaes desta ... tal dizem que, segundo informam do ...nente, a margem esquerda do Yser está ...pa de allemães.

O bombardeio da cidade de Ypres ...truiu o historico campanario das ... "Halles des Drapiers", que já estavam em ruinas, e que se acham agora quasi ...mente arrasadas.

LONDRES, 29 — Um telegramma de Bu...carest para o jornal "The Times", diz que os russos invadiram novamente a Bu...na e que estão concentrando as suas ... em Boyan, afim de passarem o rio Pruth.

AMSTERDAM, 29 — Informam de Bu...dapest que a artilharia austriaca conseguiu attingir um aeroplano russo, typo Sikorsky, que, devido á explosão da granada, ... o alcançou, produzindo grandes ... no motor, foi obrigado a descer no ... inimigo.

Dos sete tripolantes do referido ... to tres haviam sido mortos pelos estilhaços da granada, e quatro, que estavam ... mais ou menos gravemente, foram ... prisioneiros.

ROMA, 29 — Annuncia-se que o ... Tommaso Tittoni, embaixador da Italia em Paris, conferenciará hoje com o ... do conselho de ministros, Sr. Salandra, ... vendo regressar á França no proximo ...

ROMA, 29 — Telegraphiam de Londres que o "Morning-Post" diz que ... renuncia do Sr. Winston Churchill, ... ro lord do Almirantado, está causando ... rias apprehensões nos circulos politicos ... Allemanha, que julgam seria desastrosa para aquella nação a retirada do ... nistro.

BUENOS AIRES, 29 — O jornal "La Prensa" protesta contra as novas declarações feitas pela Inglaterra, a respeito da navegação e commercio dos paizes neutros e ... com a Allemanha, e contra as medidas que pretende adoptar para garantir o bloqueio desta ultima nação, que, diz o mesmo jornal, constituem um attentado contra a liberdade do commercio internacional, que vem prejudicar os paizes neutros.

ROMA, 29 — Consta que o rei Victor Manoel III não assistirá á cerimonia da inauguração do monumento commemorativo da partida da legião dos "Mil" para Marsala, ... do no historico rochedo de Quarto, afim de evitar as manifestações que, segundo se ... os intervencionistas tencionavam ... nessa occasião.

Theatro Lyric[o]

De 1 a 7 de Maio

AS

Aventuras de Kath[lyn]

Monumental film da SELIG

12.300 metros 13 séries e 41 partes

Espectaculos completos de ... a 4 séries cada um

FLORIANO PEIXOTO

Em commemoração á data do anniversario do nascimento do inolvidavel marechal Floriano, a directoria do Gremio Floriano Peixoto, irá em visita ao seu tumulo espargindo sobre elle flores naturaes, signal de saudade, partindo do largo da Carioca, ás 8 horas.

Em sua séde, á rua General Camara numero 256, realisará o gremio, ás 20 horas, uma sessão em homenagem ao seu patrono, cuja perda mais e mais se faz sentir, sendo para essa sessão convidados os republicanos que a ella queiram comparecer, não havendo convites especiaes.

Casa Guimarães

Rua Sete de Setembro, ...

Prevenimos ao respeitavel publico que do dia 1° em diante inauguramos a Grande Liquidação de calçado por preços admiradissimos.

VER PARA CRER

DEPOSITARIOS DAS ALPERCATAS

Mignon	17	a	27	4$000
»	28	a	33	4$500
»	34	a	41	6$500

A situação em Jaguarão

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) — As ultimas noticias procedentes de Jaguarão informam que a situação local tende a melhorar, voltando a população á normalidade, attentas as medidas preventivas adoptadas para conter os exaltados, irritados com as medidas fiscaes.

Entretanto, annuncia-se para hoje ali um novo «meeting», convocado para hontem, e não se realisando por intervenção do intendente.

LIMA BARRETO (37)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

«Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connu d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»

Bossuet

Si valiam ouro nem todos podiam garantir, mas que promettiam despesas avultadas é facil de affirmar.

Um dos seus propositos mais altos era melhorar a navegação interior do Brasil. O seu interesse era pela bacia do São Francisco. Notava Bentes que os seus rios serviam cinco Estados do Brasil, interessando alguns mais; e, entretanto, não tinham merecido até ali a attenção dos poderes publicos. Notava ainda que nessa portentosa bacia vivia uma população energica, activa, corajosa e o governo tinha o dever de auxilial-a. O seu primeiro cuidado, si fosse governo, seria tornal-o navegavel da foz á nascente, destruindo a dynamite e outros explosivos, a cachoeira de Paulo Affonso e outros obstaculos que lhe impediam o livre transito.

O outro seu alto proposito tendia homenagear a mulher brasileira, esse exemplo extraordinario de mãe, dizia o manifesto; e havia de fazer, quando chefe do executivo, distribuição gratuita de brinquedos ás creanças, desde que tivessem mães — continuava a dizer o manifesto.

Não eram idéas communs as que aventou e nem tão pouco inviaveis; o que havia nellas era um altruismo exagerado que muito desgostou os seus adeptos. Fuas dissera mesmo que era o seu programma, um programma de ideologo; si não fôra a experiencia que já tinha a opinião conservadora de sua capacidade de administrador, as idéas de general deviam pol-a de sobre-aviso.

Affirmou com uma coragem de innovador que nunca as suas acções consultariam a economia politica e muito menos as finanças; que o paiz era soberbamente rico e não devia obedecer a essas tyrannias espirituaes creadas nos caducos e pobres paizes da Europa.

Fuas ainda disse no seu memoravel artigo que essa opinião era de sabio e, para ella, deviam voltar a sua attenção os eruditos rotineiros, adstrictos ás cousas misantropicas do Adam Smith da «Wealth of nations». Citou varios exemplos negando que a riquesa fosse o trabalho accumulado.

A estusiante profundeza do manifesto foi recebida pelo paiz inteiro boquiaberto e Numa, na Camara, defendeu-o dos ataques da opposição ignara. A sua defesa foi logica e consistiu unicamente em pedir que esperassem a execução para se obter um criterio seguro da certesa das proposições avançadas por Bentes.

D. Edgarda, mulher de Numa, não andou muito contente uns dias e ella os passou recolhida á sua bibliotheca a ler e a pensar.

Os livros estavam fóra dos seus logares nas estantes; viviam pelas mesas, pelo chão, abertos, com marcas á vista; e um tal aspecto era mais o da bibliotheca de um sabio em desesperada polemica que o da de uma senhora que faz placidas leituras.

Essa preoccupação de estudo e exame não foi a de Ignacio Costa. O ardente republicano, fundador da Republica que foi ao lado de Benjamin Constant, não sentiu absolutamente na plataforma nem grandes cousas e nem motivo de duvida. Aquillo era uma simples ceremonia e não precisava Bentes mesmo cumpril-a, porque bastava inspirar-se nos grandes antecedentes historicos de Benjamin, Tiradentes e Floriano, para fazer um bom governo.

— Bogoloff, dizia elle certa vez ao russo no seu gabinete, os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos. Os metaphysicos não querem concordar e têm perturbado a marcha ascendente da humanidade, a completa passagem do periodo metaphysico para o scientifico idustrial. Essas preoccupações dos legistas retrogrados não são mais da nossa época. A grande synthese social que Comte estabeleceu, completando Condorcet por De Maistre, demonstra perfeitamente isso. Bentes tem razão em fugir á pedantocracia universitaria... Bastam os exemplos! Floriano...

— Que fez Floriano?

— Não sabe? Foi o maior estadista que tivemos.

— Quaes são as suas obras?

— Manteve a fórma republicana federativa com uma energia verdadeiramente republicana. Era um estadista moderno... Quer saber de um acto delle?

— Quero.

— Você vae ouvir. Como o marechal precisasse de dinheiro para fazer face ás urgentes despesas que a revolta acarretava, mandou que o Tribunal de Contas registasse um credito de que elle tinha necessidade. O presidente do Tribunal negou-se formalmente a dar a sua assignatura ao tal pedido. O ministro da Fazenda, ao saber dessa resolução, foi communical-a immediatamente ao marechal. Floriano não gostou; mas, sorridente, pediu ao ministro que conseguisse do presidente do Tribunal ir ter com elle uma conferencia. Na manhã seguinte, muito cedo, estava no Itamaraty o presidente do Tribunal de Contas. Floriano recebeu-o muito amavel e mostrou a situação do governo e a urgente necessidade que havia de tal credito. O presidente, inabalavel, disse que não assignava o pedido, pois era illegal, inconstitucional, que era isto, que era aquillo. Floriano ouviu tudo muito calmo e, em meio do discurso do presidente, bateu na testa e perguntou: — «O senhor é o doutor Fulano?» — «Sim senhor», respondeu o presidente. — «Ora, doutor, queira me desculpar. Esta minha cabeça anda tão cheia de atrapalhações!... Não era com o senhor que eu queria falar, era com o seu successor.» — «Como? perguntou surpreso o ministro do Tribunal.» — «E' verdade, doutor; o senhor está aposentado desde hontem.» E assim foi. Nesta mesma tarde, com data do dia anterior, era publicado um decreto que declarava aposentado o presidente recalcitrante. Era assim Floriano! Isso é que é um estadista, Bogoloff!

E Ignacio Costa bateu-lhe no hombro e saiu do gabinete, abanando o seu fraque preto.

Continuava Bogoloff a trabalhar intensamente no resurgimento da pecuaria nacional. O seu campo de experiencia era limitado a um salão e os laboratorios eram constituidos por um armario cheio dos regulamentos que Xandu' expedia a mãos cheias.

(Continua)

SPORTS

Luta Romana

O 6.º campeonato

Começaram as lutas hontem pela de Floriano contra Tigre, em desafio.

Após 17 minutos, Floriano foi acclamado vencedor, por um "bras roulé".

A muitos pareceu que o golpe que deu a victoria foi um "tour de hanches", mas como a nota official deu "bras roulé", este é que prevaleceu.

Na segunda luta, de desempate, Youssouf venceu Schultz quando quiz, por um golpe de "pont écrasé".

O tempo de luta foi de 35 minutos, como poderia ter sido de 10 ou 15, si assim o quizesse o vencedor.

Hoje lutarão:

Desempate de Pampuri e Lohmeyer;

Gonzales contra Schultz;

Chevalier contra Le Boucher.

Noticiario

Para a sua corrida extraordinaria do proximo dia 2, o Jockey-Club conseguiu a formação do seguinte programma:

Pareo "Animação" — Sagaz, Made in England, Boy, Magnolia, Boulevard, Atlas, Pretty Pole, Comico.

Pareo "Consolação" — Flamengo, Stromboli, Princesse Cresson, Juron, Duvangry, S. Clemente.

Pareo "Prado Fluminense" — Maipú, Make Money, Carovy, Jandyra, Bambina.

Pareo "13 de Maio" — Marialva, Woolf's ..., Parade, Romilda, Cangussú, Ipamery, Dagen.

Pareo "Guanabara" — Le Voila, Dynamite, Guaporé, Samaritano, Clarim, Cascalho, Diavolo, Doum, Flor de Liz, Record, Conquistadora, Fabula.

Pareo "S. Francisco Xavier" — Volupté, Chaste, Hebréa, Goliath, Zingaro, Avaré.

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil" (a reclamar) — Calcida, 48 kilos, 1:500$; Dionéa, 51 kilos, 2:500$; Soneto, 53 kilos, ...; One Two, 50 kilos, 1:500$; Maipú, 56 kilos, 2:500$000.

— Os boatos continuam em torno dos concorrentes ao "Grande Premio Republica Argentina".

Agora é Guido Spano que adoece e seu proprietario que affirma a sua retirada do pareo, caso não melhore até domingo. Pelo menos era o que se dizia, hontem, á tarde.

Mas é preferivel não crer, antes pelo contrario deve-se acreditar que o representante da coudelaria Brasil está perfeitamente são, e esta é a verdade, trabalhando muito bem e contando antecipadamente com a victoria. O mais é cousa muito conhecida: diz-se a meia voz, para mais depressa crescer e tomar vulto o boato, que o animal A ou B está doente, deu má prova, etc.; a sua cotação sobe, porque as attenções são desviadas e os interessados ganham muito.

Mas isto é velho...

— Sénon tem feito admiraveis trabalhos. O bello tordilho que se encontra na ponta dos ensaios já vae fazendo medo aos seus adversarios e augmentando as esperanças do seu proprietario, que espera vel-o, si não vencedor, pelo menos figurar honrosamente na carreira.

— Vanderbilt, outro temivel adversario de Guido Spano, continúa a trabalhar de maneira animadora.

— Kalisaro, sob a direcção do velho mestre Marcellino, formará entre os concorrentes da grande prova de domingo.

— Tem melhorado bastante, fazendo bons exercicios o valente nacional Goliath.

JOSÉ JUSTO

FACTOS DE TODOS OS DIAS

SOCOS A GRANEL — Conceta Vistardi, italiana, de 60 annos, é casada com Antonio Calabria e residem á rua Marquez de Pombal n. 60.

Hoje, pela manhã, sairam os dous a passeio pela rua São Leopoldo.

Ao chegarem proximo á rua Sant'Anna, por motivos ignorados, estabeleceu-se entre o casal forte discussão, que terminou por Antonio aggredir a mulher a socos, ferindo-a grandemente.

O aggressor fugiu á acção da policia do 14º districto.

NAVALHADA — Na 17ª enfermaria da Santa Casa deu hoje entrada, apresentando um ferimento no rosto, produzido por navalha, por ter sido aggredido na rua Nabuco de Freitas, o trabalhador Antonio Francisco da Cruz, de 30 annos e residente no morro do Pinto n. 45.

A policia do 14º districto teve sciencia do facto e vae mandar tomar as declarações do ferido, no hospital.

DESORDEM — Pela policia do 14º districto foi preso hoje o individuo Pedro de Oliveira, por estar praticando desordem na praça da Republica.

Levado para a delegacia, entrou o desordeiro a aggredir o guarda civil n. 676, que o prendera, ferindo-o bastante.

Contra o desordeiro foi lavrado flagrante, sendo elle recolhido ao xadrez.

FETO — No necroterio da policia deu hoje entrada um féto do sexo masculino, de côr branca, expellido por Liberata Caruso, italiana e residente á rua Benedicto Hyppolito n. 80.

A policia do 14º districto foi avisada do facto.

LADRAO DE CHUMBO VELHO — Francisco Alves Rangel, conhecido larapio, na zona do 14º districto, hoje pela madrugada quando passava pelo campo de Sant'Anna, sobraçando dous rolos de chumbo, foi preso por um guarda nocturno que ali se achava de ronda.

Na delegacia, Rangel declarou haver comprado o chumbo a um seu companheiro, cujo paradeiro elle ignora.

Rangel foi recolhido ao xadrez e a policia vae syndicar do facto.

FERIDO A PAO — O turco Alexandre Domied, residente á estrada nova da Pavuna n. 58, ao passar hoje pela manhã no caminho dos Pilares, foi aggredido a enxada por um individuo desconhecido, que, após a aggressão, evadiu-se.

Domied, que levou forte pancada no alto da cabeça, recebeu curativos na Assistencia, recolhendo-se á sua moradia.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto.

UM LADRAO — Pela policia do 23º districto foi preso hontem, ás 23 horas, o conhecido ladrão José Santarém, quando procurava fugir sobraçando uma caixa automatica, producto de um roubo, feito no predio á rua Domingos Lopes 80, em Madureira.

Foi autuado.

QUEM PERDEU?

Em um bonde da linha Andarahy Grande foi encontrado pelo Sr. José Malafaia Junior um envelloppe contendo cadernetas da Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brasil.

Em nossa redacção, onde o Sr. Malafaia fez entrega do referido envelloppe, encontral-o-á o seu legitimo dono á sua disposição.

Com que appellido deve Guilherme II passar á Historia?

Guilherme, o maldito (33 votos: Mathusalem, Garret, Herculano, Jandyra, Helena, Von Toura, Iracema, Julinha, Gama, Kameraden, Margherita, Horacio, Suavis Anima, Baruch, Diogenes, Mercedes, Dr. White, Dr. Noir, Loveman, An english, Un français, Dr. Rightson, Augustinha, Annissi, Nicodemus, F. Henrique, Vox Justitiæ, Grito da Historia, Eschathologo, Amicus Pacis, Maia, Marcellino, Avelino Bento de Mello).

Guilherme, o destruidor (J. J. Gonçalves Barreto).

Guilherme, o assombro do seculo XX (10 votos: Avelino Ferreira, Arnaldo Pinto da Costa, Antonio de Almeida, Joaquim Pinto Caldeira, Manoel Soares, Alberto Pereira Gomes, Christovão Ferreira da Silva, Firmino Gonçalves de Oliveira, Antonio de Carvalho, Luiz Peixoto da Motta).

Guilherme, o pacifico (Paulo Witte).

Guilherme, o maldito (Uma familia brasileira).

Guilherme, o barbaro (20 votos: França, Cyra, Barroso, Alves, Rosalvo, E. Vieira, A. Teixeira, M. J. M., P. Costa, F. Carvalho, F. Gomes, Gomes, Peixoto, Manoel Costa, Salathiel, F. Teixeira, J. Mello, A. Rodrigues, Emilia e Ayres).

Guilherme, o louco (145 votos: Antonio Barreto, Machado, Ruão, A. M., Maria, Lopes, Ramos, Joanna, A. M., Bento Martins, Lucas, Meirelles dos Santos, Garcia Cardoso, Barros Guimarães, V. Heitor Machado, Freire de Mello, R. M., Um ex-allemão, Amadeu Barros, A. J., "420", Tres moças de Botafogo, V. A., Lamothe, E. C. U., Mello Arruda, Quebec, V. F. T. A., Japonez, Huno, P. F. Y., Issbereni, José P. Vianna, A. P. J. L., P. I., Guido, Alice, João, Josefa, Chato, Armando, Filomena, V. D., Y. C., Alda, Alvares E., I. X., Emmanuel Fagoria, Mondrongo, João Gazúa, Une française, F. Y., Alfredo, Domingos, E. C., David H., Laurentino, S. M. F. L., Souza, Brasil, A. F., Dinat Auzama, Amadeu Mello, A. I. C., Neves F., Custodinho, Z. M., P. Y., B. R., O. K., I. O., Pedrinho, Mexicana A., Martha X., Augusto, Diniz da Silveira, H. O., Z. L., Stael, Lydia R., João V., R. S., E. S., M. I. K., Eugenio E., Paulino Fernandes, Raio (João), Suzanna A., N. H., Y. O., A. S., C. E., O "75" (um francez), D. T. M., V. L., Paulo R., C. P., J. R., Pinto, Ara, Stessah, Mendes, D4 F., D. H., Edemont, R. O., Rito, M. A., Teixeira, Moniz, E., A. S., Q. W., Capenga, Moura, W. O., Victoriano M. de C., Antonia, Coal, Guimarães, Old B., Fosth, Quedeh, Lydia, Camarão, Gomes Curado, Amceto (parado), Louzada, Quatro belgalimantinos, Um turco, Salomé, Thomé, Z. A. P., Germano, 420 (II), Pastilhanos, Pitombo).

Guilherme, o ambicioso (R. Leitão).

Guilherme, o barbaro (10 votos: Carlos Costa, Joaquim Costa, Anna Costa, Beatriz Costa, Anna Gonçalves, José Cardoso, Onofre Pinto, José Cardoso Filho, Bento Gonçalves, Julio Ribeiro, Fortunato Ribeiro, Guilhermina Ribeiro, Augusto Silva, Silvio Braga, José Maia, Maria Maia, Joaquim Rodrigues, Gomes Junior, Carlota Santos).

Guilherme, o barbaro (6 votos: Antonio Domingues Lopes, Alberto Garcia Pereira Lobo, Antonio J. Cruz, Maximino Soares, A. L. Magalhães, Benjamin Machado).

Guilherme, o ex-abrupto (3 votos: José F. Guimarães, Lincoln Vaz, José Araujo).

Guilherme, o collega de Deus (Eduardo Baldenarini).

Guilherme, o terrivel (3 votos: Jacques Alhadeff, Sylvia Alhadeff, Alberto Moussafir).

Guilherme, o homem de aço (David Jahon).

Guilherme, o maldito (10 votos: Esperança R., Octavio Mano, Reginaldo S., Robespierre, Alma de Napoleão, O. G., Gabriel Senna, Uma patriota, Raul Causs, Um germanophobo).

Guilherme, o papa-soldados (Firmino Griffo Taveira).

Guilherme, o papão (F. Dantas).

Guilherme, o organisador da grandeza allemã (2 votos: Eduardo José de Almeida, Ulpiano Souza).

Guilherme, o maldito (3 votos: Helvecio, Annibal, Epaminondas).

Guilherme, o genio (60 votos: Miguel do Rosario, Candida de Faria, Julista da Conceição, ..., Augusta Mendes, J. Pedrosa, D. F. Cruz, Rachel Mendes, João Pedrosa, Maria Rosa, Antonio Moura, P. T. H., W. Lustosa, Ary Bruno, Judith Bruno, Cora Bruno, P. Maia, Julia Maia, Odette Maia, Alberto Moura, Candido Moura, M. J. Junior, E. A., José Linhares, Gabriel Salgado, João Ursulo, S. Valente, José Moreno, Antonio de Miranda, Maria Antonietta, Barbara de Jesus, F. P. Fluss, V. Jurema, Anna Jurema, H. X. Canto, Joaquim Canto, Mario Barroso, Henrique Lobo, Flavio Barroso, Julia Barroso, Angelo Barroso, B. E. Estelita, Ernestina Barroso, H. V. Castro, Juliano de Castro, Pedro Luiz, Moraes Cotia, Maria de Castro, Marietta Bruno, Julio Madureira, Antonio Corrêa, P. Cancio, E. Valle, Deodato Porto, Mario Oliveira, Placido Cartano).

Guilherme, o execrado (7 votos: Laura de Almeida, Carlos Gustavo Roiffé, Luiz de Oliveira, Feliciano Costa, Guilherme R. Alves, Miguel Mesquita, Philomena).

Guilherme, o barbaro (13 votos: A. Gazoni, José G. Tavares, Francisco A. Tavares, Domingos da Silva, E. G. P., L. N. G., C. G. P., Armando G. Tavares, M. M. Guimarães, A. Ribeiro, J. F. Nunes, Carlos Silva, Ernesto Gomes).

Guilherme, o maldito (5 votos: Amalia Soares, Enedina Soares, capitão Kluck, Pereréca, Uma argentina).

LIVROS NOVOS

«Terra Gaúcha», e «O caso do Estado do Rio no Senado»

O primeiro é um livro de scenas da vida riograndense, de Roque Callage. Compõe-se de quatorze contos, que vamos ler e sobre cujo valor diremos algo, mais minuciosamente, logo que tenhamos percorrido as paginas de «Terra gaucha».

O cemiterio de Santa Cruz está abandonado aos porcos

«FAZENDA DE SANTA CRUZ, 28 (A's 14 e 30) — Sr. redactor. Chegámos ao cemiterio de Santa Cruz para enterrar um cadaver e encontrámol-o abandonado.

Apenas, vimos uma grande porção de porcos e cabras, que passeavam entre os sepulchros.

Telegraphámos ao prefeito, pedindo providencias, e lavrámos protesto, recebido duas horas depois por um escrevente que appareceu. Sem commentarios. — Fontes e amigos.»

Fechamento das portas

Da commissão fiscalisadora do fechamento das portas recebemos a seguinte nota:

«Continuando por parte de alguns negociantes a burla á lei do fechamento das portas quer aos feriados, quer aos domingos, a portas fechadas, prendendo-se o pessoal e existindo em algumas agencias municipaes denuncias dadas pelo presidente da mesma commissão, Sr. Arlindo Cezar da Silveira, pedimos para que sejam verificadas e tomadas as necessarias providencias, afim de que cessem por completo semelhantes abusos. Ao mesmo tempo, lembramos a todos aquelles que fazem parte da commissão a maxima vigilancia nos dous proximos feriados.

Muito agradece — A commissão.»

ESMOLAS

O Sr. José M. Pimenta nos remetteu a quantia de 20$000, para que a distribuissemos pelos pobres, em commemoração ao 30º dia do passamento de sua extremosa mãe.

DA PLATEA

Os artistas da companhia nacional Alvaro Colás. No cliché, sentado, á esquerda do leitor: o 3º é o maestro concertador dos côros e orchestra, Sr. Francisco Nunes e o 5º o actor e ensaiador, Sr. João Colás

Noticias

O ensaio geral da revista «E' Elle»

No Republica realisa-se hoje o ensaio geral da revista de Alvaro Colás, musica de Francisca Gonzaga, «E' Elle», com que se estréará amanhã nesse theatro a companhia de operetas e revistas dirigida por esse escriptor.

«E' Elle», forçoso torna-se repetirmos, vae ser posta em scena com uma montagem deslumbrante, que, com o espirito do «libretto», a graça da musica e um bom desempenho, farão um successo estrondoso da peça.

No desempenho da revista entram artistas novos, desconhecidos do nosso publico, o que já é uma attracção que possue a peça.

Companhia de «vaudevilles» Eduardo Vieira

Como ha dias noticiámos, a companhia nacional de «vaudevilles», genero livre, não se dissolveu em Santos, tendo se transferido para São Paulo, onde ainda se acha.

Ao que sabemos, porém, vamos ter o prazer de ver a sympathica «troupe» dentro de breves dias no theatro Carlos Gomes.

O festival de Maria Lina

No Apollo estão já bastante adeantados os ensaios das revistas «Grão de bico», de Bastos Tigre, e «A commissão dos cinco», de Rego Barros, que subirão á scena no dia 7 do mez vindouro, no beneficio da graciosa actriz desse theatro Maria Lina.

Esse espectaculo vae ser bastante interessante, havendo ainda um attrahente acto de variedades, em que tomarão parte distinctos artistas.

O festival de Maria Lina será, assim, brilhantissimo.

— Tomou, novamente, conta do Palace Theatre a American Tour, que deve reabril-o breve.

— O empresario theatral Sr. José Loureiro chega amanhã a esta capital, de regresso da sua viagem a São Paulo.

— O Sr. Gastão Tojeiro está escrevendo uma comedia em tres actos, intitulada «O sympathico Jeremias», que deve ser representada pela nova companhia nacional a estréar-se no Pathé.

— A companhia portugueza Galhardo, que saiu ha poucos dias do Republica, estréou-se ante-hontem, em São Paulo, no Palace Theatre, com a revista «O 31», obtendo enchentes nas suas duas sessões.

— Deve ir amanhã á scena, no São Pedro, em primeira representação, a revista nacional «Ai! Philomena», dos Srs. J. Praxedes e Marius.

— Realisa-se hoje no Apollo o beneficio dos artistas da companhia desse theatro Beatriz e Antonio Gouvêa, em espectaculo completo, de cujo programma fazem parte as representações das revistas «O gabiru'», de J. Britto, e «Em camisa», de Rego Barros, e um acto de variedades.

— Espectaculos para hoje: Recreio «A Garota»; São José, «O moleiro d'Alcalá»; Trianon «Sherlock»; Carlos Gomes, variado; Apollo «O gabiru'».

A I. V. perturba o serviço de vehiculos

Hontem realisou-se um casamento na egreja da Gloria, do largo do Machado; era um casamento de luxo, com grande acompanhamento, e por isso a Inspectoria de Vehiculos resolveu interdictar em vez de regularisar o transito por aquelle largo para os vehiculos que vinham da rua das Laranjeiras ou que a demandavam.

Em consequencia disso, esteve suspenso durante algum tempo o transito de bondes; carros e automoveis não podiam passar pela zona que a policia interdictou, apezar de haver o espaço necessario, pois que as duas linhas de trilhos, tanto de subida como de descida, estavam perfeitamente livres.

Houve, no caso, apenas falta de criterio da parte dos funccionarios destacados para superintender no local o serviço de vehiculos. Esses funccionarios entenderam «suspender» o transito por aquelle lado do largo e assim o fizeram, sem um motivo serio que justificasse essa medida absurda, que resultou em grave prejuizo para os que, tendo pressa em passar por ali, viram-se obrigados a retroceder.

Parece que já é tempo de fazer comprehender á Inspectoria de Vehiculos que a viação da cidade não póde estar á mercê dos que não têm a comprehensão nitida dos deveres do cargo que desempenham.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Vae-se realisar nesta associação, na noite de 7 do proximo mez de maio, uma sessão solemne para entrega de diplomas aos socios a que em assembléa geral de 26 de fevereiro ultimo foram conferidos diversos titulos legaes.

Informam-nos de que a Associação Protectora dos Empregados no Commercio prepara para os seus associados uma sessão festiva, encarecedora do acto, qual é o de render homenagens devidas aquelles que se têm distinguido na pratica de relevantes actos de serviço.

O governo do Estado do Rio commemora o tricentenario da fundação de Cabo Frio

O Sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, resolveu mandar erigir um obelisco de granito em Cabo Frio, para assignalar o tricentenario da fundação dessa cidade fluminense.

O local escolhido para a construcção do monumento é o morro da Guia.

Uma boa idéa teve o guarda-livros desta praça, Sr. José Alves de Macedo compondo uma tabella de premios e sellos de apolices de seguros terrestres e maritimos, que mandou imprimir nitidamente e pôr á venda.

A tabella tem calculos desde 1/8% até 2%, podendo assim ser consultada sobre qualquer operação.

Muito aproveitavel.

Agradecimento

AO ILLUSTRE DR. CAETANO JOVINE, ESPECIALISTA DAS MOLESTIAS DAS SENHORAS

Largo da Carioca n. 10, sobr.

Não posso deixar de dar esta publica demonstração de gratidão ao illustre Dr. Caetano Jovine, pela brilhante cura que fez em minha esposa, de uma grave e antiga molestia do utero. Após mais de dous annos de tratamento por diversos meios e com diversos medicos, sem nenhum resultado, só tive a felicidade de encontrar este distincto apostolo da sciencia, que em pequeno espaço de tempo conseguiu debellar a grave molestia restituindo á minha esposa completamente a saude.

Cumprindo uma obrigação que me dita a consciencia, contribuo com este publico testemunho da minha gratidão para proclamar a merecida nomeada que gosa tão illustre doutor.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1915. — José Carvalho de Lima.

AS MUTUAS-PANAMA'

Um ex-agente da Iracema conta cousas interessantes a A NOITE

Sobre a Iracema, arapuca dotal, calcada nos moldes da Previdente, cujo estouro já se verificou, o Sr. Leonidio Augusto Periquito, ex-inspector de seus agentes, prestou-nos as seguintes informações:

«Em 28 de março do anno passado, a Iracema iniciou as suas operações com quinhentos e tantos socios, distribuidos pelas differentes series. Esses socios foram arranjados na sua quasi totalidade pelo Sr. Periquito.

Quando se approximava a primeira chamada, o Sr. João Taveira, que é o dono da «sociedade», incumbiu o Sr. Periquito de ir ao Ceará para «cavar» mais socios.

Emquanto o Sr. Periquito andava por esse longinquo Estado a arranjar novos socios, o Sr. Taveira queimava os livros da «sociedade» e fabricava outros, mettendo ahi 100 socios fantasticos, com direito, está visto, a entrar na primeira chamada.

Feita a chamada, que rendeu 86:000$000, raros, muito raros foram os socios de verdade contemplados.

Esta chamada foi tão rendosa para o Sr. Taveira que, poucos mezes depois, elle comprava ao Sr. Albino de Souza Pinheiro, dono de uma padaria em Santa Theresa, por 55:000$ a casa da rua Guanabara.

As outras chamadas foram feitas pelo mesmo processo.

Quando a «sociedade» principiou a dar para trás, por ausencia de novas «pacas», o Sr. Taveira convocou uma assembléa a que compareceram os Srs. Frederico de Diniz e Alfredo Mangia, irmão e cunhado do Sr. Leopoldo Diniz Junior, secretario da «sociedade», e Francisco Moreira Lima, amigo intimo do dono da arapuca, os quaes apresentaram procurações de duzentos e tantos socios fantasticos.

Esta «assembléa» não só approvou todas as contas da directoria, como ainda elevou para 2:000$000 os honorarios dos directores, que eram até então de 1:000$000.

Actualmente a Iracema está arrebentada com grande prejuiso da maioria de seus mutualistas. E o Sr. Periquito, sentindo-se em falsa posição deante das pessoas que «catechisou» e metteu na Iracema, achou asado o momento para contar o que sabe e mostrar que não é responsavel pela desventura dos que se metteram em tal negocio.»

«Sr. redactor d'A NOITE — Como me interpellem amigos de Minas, perguntando si se refere a mim o topico desse brilhante diario, com relação á Iracema, em cujas assembléas teria apparecido certo «Frederico Diniz», munido de procurações falsas escriptas em machina, peço o esclarecimento que nestas linhas se contém: — Não se trata de minha pessoa. Não tomei parte em assembléa daquella sociedade, e, si tal resam os seus livros, declaro que é caso apenas de falsidade ou fraude. Grato confessa-se, o constante leitor e patr. obr. — Frederico Diniz Carneiro. Rio, 27 de abril de 1915.»

Explosão de um lampeão de kerozene

Principio de incendio em Nictheroy

Como de costume, José de Souza Martins, residente á rua Gavião Peixoto n. 134, em Nictheroy, saiu hoje ás 5 e meia horas de casa para a distribuição e venda de leite, pois é proprietario de um estabulo.

Não se sabe, como um lampeão de kerozene que ficara com luz em cima de uma mesa, fez violenta explosão.

As labaredas logo se propagaram por aquelle immovel, bem como por uma cadeira, reduzindo tudo a cinzas.

A esposa de Martins, que então dormia, despertando, deu alarma, acudindo os guardas nocturnos Santos Ferraz e Georgino Martins de Oliveira, que abafaram o fogo a baldes de agua.

Tomou conhecimento do facto o commissario do 3.º districto, Luiz Costa.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

C. N. S. B. — Si fôr pessoa de certa robustez, provavelmente se trata de acido urico.

O. S. N. — O tratamento, em si, não contraindica o banho frio. Mas, si a molestia, que está combatendo com esse tratamento, já tiver produzido uma aortite ou um aneurysma, não deve tomar banho frio.

M. O. S. S. — E' necessario exame.

A. B. C. — a) A' cabeça (lavar e não «banhar»); b) indifferente; c) fricção; «ça va sans dire»; d) substitue o sabão. Para o resto só examinando a lesão.

Z. U. X. — Os futuros collegas têm, desde já, immunidade nos consultorios dos medicos — Portanto, póde vir directamente. Malditas taxas da Faculdade...

M. E. N. — 1º, Injectar-se no sacco conjunctival poucas gottas de ether; si o individuo estiver ainda com vida, dar-se-á a rubefacção do olho; 2º, Injectar na veia oito centimetros cubicos de: Fluoresceina, 20 grammas, Carbonato de sodio, 30 grammas, Agua distillada, 100 grammas. Si o individuo ainda estiver com vida ficará com a pelle amarellada, poucos minutos depois.

D. A. V. R. — Peritonite causada pelo pneumococcus, no puerperio, póde dar-se mesmo independentemente das affecções uterinas ou dos annexos. (Wetzel).

R. O. M. — Oh! felicidade! Deus o ajude. Não abuse: póde a receita não dar mais o mesmo resultado...

DR. NICOLÁO CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. senador federal Dr. Pedro Augusto Borges.

O Sr. Dr. Sylvio Rangel de Castro, secretario da junta de jurisconsultos americanos e do gabinete do Sr. ministro do Exterior.

Mlle. Adelina Ferrari, filha do Sr. Dr. Antonino Ferrari, director do Hospital de São Sebastião.

O Sr. Dr. Senna Campos.

O Sr. Ozorio Duque Estrada, nosso antigo collega de imprensa.

— Por motivo do seu anniversario natalicio recebeu ante-hontem muitos cumprimentos o Sr. Dr. Sabino Barroso, ministro da Fazenda.

— Passou hontem a data natalicia do Dr. Adalberto Ferreira, commissario de hygiene.

A' sua residencia, á rua D. Anna, compareceram innumeros amigos, que o foram felicitar.

— Faz annos hoje a senhorita Isabel Santos, filha do fallecido Dr. Narciso Ferreira da Silva Santos, que foi engenheiro chefe de districto da Prefeitura Municipal.

— Faz annos amanhã Mme. Erasmo de Macedo, esposa do Sr. deputado federal Erasmo de Macedo.

CASAMENTOS

Revestiu-se de extraordinario brilho o consorcio realisado hontem, do Sr. Dr. Octavio Tarquinio de Souza, director dos Correios do Estado do Rio, com Mlle. Maria de Lourdes Alves, filha do Sr. senador federal Dr. João Luiz Alves.

A cerimonia civil presidida pelo juiz Dr. Eurico Cruz, teve logar no palacete de residencia dos paes da noiva, á rua Barão de Itamby, ás 10 e meia horas.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o Dr. Arthur de Alencar Araripe e sua Exma. esposa, e por parte do noivo o Dr. Aloysio de Castro e o Sr. senador Dr. João Luiz Alves.

Findo o acto civil o cortejo nupcial, composto de cerca de 200 automoveis, dirigiu-se para a matriz da Gloria, onde se effectuou a solemnidade religiosa e da qual foram padrinhos o Sr. Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, que se fez representar pelo Sr. senador Bernardo Monteiro, e a Exma. esposa do Dr. Arthur de Alencar Araripe, e por parte do noivo o Dr. Tarquinio de Souza Filho e o Dr. Manoel Bastos de Oliveira.

Desde o adro ao altar mór o lindo templo da Gloria apresentava um aspecto encantador de festa tal a quantidade de distinctas familias que foram assistir ao acto religioso, tantas eram as luzes e as flores que se espalhavam pelos altares, tal o crescido numero dos «garçons» e de encantadoras «demoiselles d'honneur» e de convidados.

Celebrou o casamento religioso o monsenhor Gonzaga do Carmo, que extasiou os noivos com a elevação moral de longa pratica que proferiu e leu um telegramma de Roma d'onde o papa os abençoava.

Durante a celebração foram cantadas no côro a Santa Maria, de Faure, e a Ave Maria, de White, a tres vozes, pelas gentis discipulas da Sra. Guerra Duval.

Após o acto religioso o cortejo desfilou em direcção á casa do Sr. senador Dr. João Luiz Alves. Ahi uma orchestra de professores tocou trechos de autores consagrados, e Mlle. Pequenina Lemos fez-se ouvir executando alguns trechos de canto, no correr da brilhante recepção.

Foram ali servidos variado «buffet» e fina ceia.

Na «corbeille» dos noivos, era tudo uma ostentação de presentes de preço e de arte, cujos offertantes, em sua maioria pertencentes ao alto mundo social e politico augmentava com a sua presença o brilho e solemnidade do enlace Octavio Tarquinio de Souza e Maria de Lourdes Alves, aos quaes e as suas Exmas. familias foram enviados muitos telegrammas e cartões de felicitações.

RECEPÇÕES

Mme. general Collatino de Araujo Góes por motivo do seu anniversario natalicio, recebe hoje, á noite, em sua residencia, ás pessoas de suas relações.

BANQUETES

O corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo offerecerá amanhã, ás 17 horas, um banquete ao Sr. Arnold Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, que parte em breve para o seu paiz.

VIAJANTES

Partem amanhã, para os Estados Unidos, a bordo do «Minas Geraes», acompanhados de suas Exmas. familias, os Srs. Drs. Amaro Cavalcanti e Placido Barbosa.

O embarque realisa-se, ás 11 e meia horas.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enferma, em Nictheroy, a Exma. Sra. D. Maria Francisca de Miranda, professora publica, filha do coronel F. R. de Miranda, redactor-proprietario d'«O Fluminense».

CONFERENCIAS

Na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro fará amanhã, ás 20 horas, uma conferencia sobre o «Norte do Brasil», o capitão de mar e guerra Miguel Lisboa.

MISSAS

Na egreja de S. Gonçalo, em Nictheroy, será resada amanhã, ás 9 horas, missa de setimo dia por alma do Sr. José Antonio Rodrigues.

— Será resada amanhã, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas, uma missa pelo 3º anniversario do passamento do Dr. Rodolpho Souza Rego.

Tentativa de... afogamento

O menor Antonio José Fernandes, com 13 annos, brasileiro, filho de Arthur José Fernandes, residente á rua Itapirú 170, não sabendo nadar, entendeu de se atirar ao mar.

Foi uma tentativa inconsciente de afogamento.

Gritou por soccorro e quando já ia submergir-se foi salvo pelo Sr. Candido Caruso, que o trouxe para terra.

A policia do 5º districto soube do facto.

A fallencia da Companhia Fabril S. Joaquim

Foi adiada para o dia 15 de maio vindouro a assembléa dos credores da Companhia Fabril São Joaquim, cuja fallencia foi decretada pelo Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da Primeira Vara de Nictheroy.

A reunião estava marcada para hoje no edificio do Forum.

FOLHETIM D'"A NOITE" — 54

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE DE CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇAO ESPECIAL)

XXII

A JUSTIÇA DOS HOMENS

— Não te lastimes, meu filho, porque esse nome e titulo de alguma te serviram.

— Por um dia... Mas eu não ignorava que tinha sido condemnado... bem sabia que sobre mim pesava terrivel accusação, que de um instante para outro, o homem mais desprezivel podia reconhecer-me!... Assim aconteceu... Oh! meu padre, como este povo é implacavel!

— Não o accuses... é um sentimento de justiça exaltado.

— Não o ouvis! disse o moribundo com voz delirante, gritam: morte! morte ao forçado que roubou os vasos sagrados!... Insensatos! por que o homem uma vez foi criminoso pretendeis que o seja sempre... Cegos!... Não acreditaes na graça do céo nem no arrependimento do culpado...

— Meu filho!

— Oh! é horrivel... Si o homem outr'ora virtuoso commetteu um crime, obstinam-se em julgal-o justo e sabio, em graça do seu crime, e merecem-lhe o mesmo respeito. Porque razão, pois, continuaes a exprobar as faltas daquelle que se resgatou pela expiação e pelo remorso?... Mais odio que... tal é o coração humano!

— Gontrand, pensa antes na tua propria alma... Tu quizeste terminar os teus dias... Elles pronunciaram a sentença, eu finalmente...

— Desgraçado!

— Sim! que desappareça dentre os homens aquelle que nem uma vez foi maldito...

Pagou a sua divida á justiça, está satisfeito: pagou o seu arrependimento a Deus e Deus abençoa-o: porém, os homens, cegos de odio, de menosprezo, hão de sempre amaldiçoal-o!

O ferido, depois destas palavras trespassadas de acerba dor, guardou silencio por alguns momentos, e depois continuou com voz ainda mais triste:

— Tudo isto que importa? Devia deixar Paris, partir amanhã... Parto hoje para o tumulo.

Depois de curto silencio acrescentou:

— Morrer... morrer sem deixar a sua imagem num coração!... Quem se lembrará de mim? Para o futuro, talvez, um transeunte, testemunha da scena de hoje dirá ao passar pela ponte: «Um dia, vi aqui grande multidão... acabava de desmascarar um audacioso forçado...» Porém, elle fez justiça pelas suas proprias mãos... maçon... E depois, nada mais... nada mais!

— E eu, Gontrand? disse Vicente de Paulo.

— Oh! meu padre, perdoa!... Sim graças a ti, a lembrança de Gontrand viverá ainda amanhã no mais nobre coração.

— Sempre... sempre!... dizia o pastor com voz entrecortada de soluços.

O ferido chegou o rosto pallido para junto do seu santo protector.

— Sim, repetiu elle com ternura, sim, meu padre, como o teu olhar me dá vida... Por que esse brilhante raio só desceu em ti?... Por que além de ti Vicente de Paulo os homens não sabem amar o seu semelhante?

— Meu filho, deixa esses amargos pensamentos.

— Culpado?... não, disse Gontrand erguendo a cabeça como se respondesse a um ser invisivel. Não, porque não commetti essa falta, que Deus jamais perdoaria...

A vida, que pouco a pouco lhe abandonava o corpo, lançava ainda uma viva luz sobre a sua fronte, como os ultimos raios do sol, tendo deixado a campina, se vêem no cimo das arvores.

Elle continuava dizendo:

— Enganar os homens... que importa... elles são todos falsos e mentirosos... mas enganar o amor... teria sido um sacrilegio; não quiz... era para todos o cavalheiro de Lauzière, mas não devia sel-o para me unir a ella... Ella, que me offerecia a sua alma, a sua vida; afastei-me dessa nobre alma, ia fugir para sempre... e entretanto adorava-a.

Isabel tinha-se erguido.

Pallida como a morte, os olhos fixos no céo, as mãos sobre o peito, escutava estas palavras com indizivel agitação.

Gontrand continuou:

— Ainda esta manhã... em casa della... estavamos sós... este anel... ainda o vejo... estava na sua mão, e prompto a passar para a minha... e eu fugi... este anel, pelo qual eu teria dado mil vezes a minha vida, fôra destinado para o cavalheiro de Lauzière, que repousa nas praias, onde eu lhe abri a sepultura... Herdei-lhe o nome e o titulo, mas a sua noiva... não, nunca!

Interrompeu-se subitamente.

Isabel acabava de apresentar-se a seus olhos, cuja dôce imagem erguia-se diante do leito do moribundo.

Gontrand contemplou-a com prazer, mas sem espanto, como se contempla o céu!

Depois voltou ainda os olhos para Vicente de Paulo e parecia confundir ambos num feliz e derradeiro pensamento... quiz fallar, mas não pôde.

Isabel caiu junto do leito funebre. Trazia ainda o anel, penhor de suprema esperança que ella não tinha podido separar-se.

Passou-o para o dedo do moribundo.

Gontrand fechou a mão para melhor o segurar e levou-a ao coração.

Seu rosto se illuminou de um raio divino, e expirou.

Vicente de Paulo ajoelhou junto do leito, onde suas lagrimas cahiram em torrente... Essas lagrimas do homem de Deus eram, para sua essencia, o ultimo sacramento e a oração suprema.

Depois, o ministro approximou a luz do leito mortuario, e dispunha-se a passar a noite junto ao cadaver.

Porém, Isabel, mostrando-lhe o anel que estava no dedo de Gontrand, disse em voz baixa:

— Sou eu que devo ficar aqui.

Vicente de Paulo reconheceu nessas palavras, em seguida envolveu num só olhar Isabel e o corpo de Gontrand; ergueu as mãos sobre elles em signal de benção solemne, e saiu.

Isabel de Themines, branca e fria como o alabastro, passou toda á noite ajoelhada no pobre albergue, que recebera o infeliz prescripto.

Bella e preciosa estatua da dor, que a bondade divina collocara sobre o mais humilde tumulo.

XXIII

O SEGREDO DE CARA-MOUNA

Oito dias se passaram depois do tumulto da Cité, e das suas desastrosas consequencias.

Durante este tempo Vicente de Paulo entregara-se quasi que inteiramente á lembrança de Gontrand. Este mancebo, de uma tão bella natureza, perseguido pelo abandono, pela desgraça, era um d'esses corações que o apostolo chamára á virtude; era o filho primogenito da sua caridade. Este sentimento é a mais pura affeição dos que [illegible] seu peito profundas raizes.

Si algumas vezes se afastava deste pensamento, era para conceber novos receios sobre a situação de Magdalena e de seu filho, do qual nenhuma carta de Rouvray dava a menor noticia.

O bom padre, como outr'ora o seu mestre, soffria pela humanidade que tanto amava.

Assim preoccupado, o superior de Saint-Lazare não reparava na mudança que se tinha operado em Cara-Mouna.

Este, havia alguns dias, que estava ainda mais meditabundo e silencioso que de ordinario; duplicava seus exercicios de piedade, mas esquecia a limpeza das cellulas que era do seu especialmente encarregado no convento... por uma infracção ás regras da casa, que prohibiam a posse de qualquer arma, guardava escondido no peito o punhal com que o cavalheiro de Lauzière o ferira.

Emfim, uma noite, e pela primeira vez, depois da sua entrada no convento, saiu sem prevenir o seu mestre.

Foi passear em redor do palacio de Montférare, parando ora na travessa que havia o jardim. Sua physionomia apresentava uma expressão reservada e solemne ao contemplar a casa nobiliaria.

Porém, ou porque a hora já adiantada, ou porque tivessem terminado os trabalhos do dia, não se mostrava o costumado movimento: os pateos estavam silenciosos; as janellas e as portas estavam fechadas.

Entretanto, Cara-Mouna, andando com passos lentos, contemplava-as avidamente.

Eis o que motivava este aspecto de solidão no vasto palacio habitado pelo barão de Montférare e sua irmã.

Desde muitos annos a marqueza d'Estouville só vivia para tirar uma justiça exemplar dos crimes de seu irmão.

Trabalhava em preparar este momento de reparação suprema com a paciencia do selvagem, e a astucia do mais civilisado.

Antes de ter adquirido a certeza de que seu irmão pertencia á companhia dos «Dez», Sergina tinha-o muitas vezes seguido ou feito seguir de longe, durante á noite.

Sabendo que se reunia uma vez em cada semana, com seus companheiros na taberna das portas de Saint-Antoine, pôde, por intermedio de um creado da casa, presenciar por uma abertura praticada na parede o que se passava entre os bandidos. O infame marquez, na sua ausencia os espionava, roubando-lhe grossas quantias.

Já vemos, pois, qual o empenho de Sergina em seguir todos os passos do barão, e qual o seu desespero, ao ver perdidos todos os seus trabalhos de vingança.

O seu primeiro pensamento foi proseguir a sua obra de destruição...

Porém, ella percebeu que a vida lhe faltaria... Muitas vezes, depois dessa noite de decepção, atormentada por uma dessas crises nervosas que a matavam, tinha feito chamar sobre o mostrador o ponteiro que marcava a declinação de uma vida quasi a extinguir-se.

Nesse abatimento, a unica consolação que lhe assistia era pensar em sua filha votada ao claustro, nessa victima offerecida em favor á sua innocencia á colera celeste.

Desejando contemplar a obra do seu exagerado amor pela religião, foi, pouco tempo depois dos acontecimentos da egreja de Saint-Severin, ver Magdalena á Notre-Dame-des-Champs.

A tristeza do mal que não podia combater, a obediencia e a coragem de sua filha ao pronunciar os votos encheram pela primeira vez esse vão gelado e sombrio que a envolvia.

Seus olhos, constantemente baixos, se levantaram enfim para Magdalena... Fallou-lhe muito tempo, e sua voz tinha esse assento dimanado do coração.

Teceu meigamente no toucado de linho que lhe cingia a cabeça, e emfim, afastando a emagrecida mão desta mimosa fronte, ahi depoz um osculo.

Magdalena estava surprehendida de tanta felicidade.

Tendo passado toda a sua vida numa especie de orphandade junto de sua mãe achava repentinamente toda a sua ternura... recebera um beijo!... A alegria que nesse momento transbordava de sua alma chegava quasi ao delirio.

Como vivera sempre afastada do mundo, seu espirito não estava acostumado a esses subitos transportes, e julgando-se na posse desse bem que tanto almejára, [illegible] de sua mãe, e [illegible] o seu amor, a [illegible] a liberdade futura [illegible] diante de si [illegible] finalmente, e quando [illegible] se entregar a todos os objectos da sua ternura.

Depois de ter ouvido esta confissão, a marqueza levantou-se [illegible] a sua physionomia apresentava [illegible] primir do que nella se passava. [illegible] as impressões que a dominavam eram daquellas que se manifestam pelas [illegible] ou pelas lagrimas. [illegible] innocencia immaculada, [illegible] sua familia, mais uma [illegible]

Era muito para ella.

Dirigiu-se para a porta sem responder a Magdalena, sem olhar para ella.

Este desespero silencioso [illegible]

Magdalena seguiu-a com os olhos, [illegible] os braços estendidos, [illegible] ousar fazel-a parar com uma só palavra.

No dia seguinte á marqueza [illegible] dos seus criados que a [illegible] palacio.

(Continúa)